

OS PRIMEIROS VIAJANTES

Texto Básico: Gênesis 1-3

Versículo Para Memorizar: Provérbios 14:12

Versículo Guia: Gênesis 3:15

Objetivos:

- A. Introduzir o tema desta série de lições.
- B. Mostrar quais as leis de trânsito que Adão e Eva desobedeceram a as conseqüências de sua desobediência.

CONTATO

Hoje iniciaremos nossa jornada. Como que peregrinos, viajaremos por uma longa estrada que chamaremos de **ESTRADA DA VIDA**. Esta estrada começa no jardim do Éden onde a vida do homem começou na terra, e termina no reino de Cristo sobre a terra..

- ✓ Quando viajamos necessitamos de um mapa rodoviário ou guia. Deus nos deu sua Palavra, a Bíblia, para esse fim (Salmo 119:105; 48:14). Nós teremos necessidade dela e dela faremos uso durante todo o trajeto.
- ✓ Encontraremos muitos outros viajantes pela **ESTRADA DA VIDA**. Veremos que alguns estão trilhando o caminho de Deus e outros estão trilhando o seu próprio caminho. Eles farão a viagem lado a lado até o dia do julgamento. A Bíblia diz: *"Há caminho que ao homem parece direito, mas ao cabo, dá em caminhos de morte"* (Provérbios 14:12). Todos os que percorrem esta estrada devem escolher por que caminho seguir.
- ✓ Quem viaja deve também conhecer as leis de trânsito. Nós veremos que, na **ESTRADA VIDA**, as leis de trânsito de Deus variam em diferentes épocas e lugares, e é justamente a obediência a essas leis que estabelece a diferença entre a vida espiritual e a morte espiritual.
- ✓ A era em que vivemos é representada na **ESTRADA DA VIDA** pelo que chamaremos de **AEROPORTO DA GRAÇA**.

CONTEÚDO

Cenário:

Nossa jornada começa a mais de 6000 anos atrás em um ambiente perfeito conhecido como Jardim do Éden, onde Deus colocou nossos primeiros pais, Adão e Eva e lhes deu as primeiras **"leis de trânsito"** (Gen. 1:28-30; Gen. 2:15-17)

- ✓ Encher a terra com a raça humana;
- ✓ Subjugar a terra para proveito humano;
- ✓ Exercer domínio sobre o mundo animal;

- ✓ 4. Cuidar do jardim;
- ✓ 5. Comer apenas ervas e frutas;
- ✓ 6. Abster-se de comer do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal.

Ação

Gênesis 3 descreve como a 1ª lei de trânsito foi tragicamente quebrada.

1. Os passos da queda:

- a) Curiosidade;
- b) Desconfiança despertada;
- c) Dúvida em relação a Deus:
 - ◆ Quanto à sua bondade - por causa da restrição.
 - ◆ Quanto à sua retidão - devido à afirmação que morreriam.
 - ◆ Quanto à sua santidade - "... como Deus, conhecendo o bem e o mal."

2. A natureza do pecado de Eva - Gen. 3:6; I João 2:15,16

- a) Desejo dos olhos - "agradável aos olhos"
- b) Desejo da carne - "boa para se comer"
- c) Soberba da vida - "desejável para dar entendimento"

3. Conseqüências da queda:

- a) Consciência despertada e acusadora. Ro. 2:15
- b) Natureza pecaminosa. Sl. 51:5
- c) Morte:
 - ◆ Física - Gen. 3:19; Rom. 5:12
 - ◆ Espiritual - I cor. 15:22; Ef. 2:1
 - ◆ Eterna - Apoc. 20:13-15
- d) Separação:
 - ◆ Entre o homem e Deus
 - ◆ Entre o homem e ele mesmo
 - ◆ Entre homem e homem
 - ◆ Entre homem e natureza
 - ◆ Entre natureza e natureza

Climax:

1. Tendo suas consciências despertadas pelo pecado, Adão e Eva procuraram cobrir a sua nudez pelo trabalho de suas próprias mãos. Costurando folhas de figueira tentaram fazer vestimentas.

2. Enquanto eles procuravam esconder-se entre as árvores, Deus veio procurá-los. Ele veio porque os amava, e porque tinha de julgar o pecado. Ele amaldiçoou a serpente, o

Diabo, a mulher, o homem e a terra. E isto Ele fez *por causa de Adão* (Gênesis 3:14-19)

3. Entretanto, com a maldição, o Deus de Graça, amor e misericórdia, fez também a promessa que um Conquistador viria um dia para derrotar o pecado e a morte e esmagar a cabeça da serpente. Em I Coríntios 15:21,45,47, Ele é chamado o último Adão, o Senhor Jesus Cristo. Por Sua morte na cruz, Ele venceu o pecado e a morte.

4. Deus também matou um animal, derramando o seu sangue. Um inocente foi morto, suas peles foram dadas a Adão e Eva para que cobrissem sua vergonha e nudez. Somente Deus poderia providenciar uma cobertura eficaz para a nudez de Adão e Eva.

APLICAÇÃO

A história dos primeiros viajantes é a história dos primeiros pecadores. O pecado teve início com Adão e todos os que nasceram neste mundo são pecadores natos e cometem pecado. Todos seguiram o seu líder, Adão (Romanos 5:12-14).

CONCLUSÃO

"... O salário do pecado é a morte..." (Romanos 6:23a). Portanto todos estamos condenados à morte. Isto inclui os que vivem na presente era da graça, bem como os que viveram em eras passadas.

"mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna por Jesus Cristo Nosso Senhor" (Romanos 6:23b). As obras de Adão e Eva não foram aceitas por Deus e tão pouco são aceitas as obras do homem hoje. Assim como um animal forneceu vestes adequadas para eles, Cristo oferece vestes de justiça àqueles que o recebem como Salvador.

LIÇÃO 2 UNIDADE I / COMEÇANDO NOSSA JORNADA

AS PRIMEIRAS CRIANÇAS NA ESTRADA DA VIDA

Texto Básico: Gênesis 4:1-15

Versículo Para Memorizar: Hebreus 11:6a

Versículo Guia: Gênesis 4:1,2

Objetivos:

- A. Demonstrar que sem fé é impossível agradar a Deus
- B. Usando Caim como um exemplo, demonstrar como um pecado leva a outro.

CONTATO

O dom mais maravilhoso de Deus para um lar, é sem dúvida, um novo bebê! Ao prosseguirmos nossa viagem pela **ESTRADA DA VIDA**, veremos muitos bebês, mas hoje vamos falar sobre os primeiros bebês que nasceram neste mundo. É bom lembrar que Adão e Eva nunca foram bebês, pois foram criados por Deus já como homem e mulher adultos.

CONTEÚDO

➔ CENÁRIO

1. Após a queda, Adão e Eva foram expulsos do jardim e tiveram que começar uma nova vida. (Gênesis 3:23,24). Tendo perdido sua direta comunicação com Deus ele agora seriam guiados por sua própria consciência. Três características marcam essa nova era na vida humana: Conhece o bem e o mal, mas é incapaz de fazer o bem; possui uma consciência acusadora. Rom. 2:15; de ve oferecer um sacrifício de sangue. Heb. 9:22

2. Um dia, o novo lar recebe de Deus o presente mais maravilhoso - um bebê! Eva disse, "O Senhor me deu um homenzinho!" É bem possível que ela pensasse que era o prometido em Gênesis 3:15. Aquele deveria derrotar a Satanás. Ela o chamou Caim.

3. Mais tarde outro menininho nasceu. Ela o chamou Abel que significa "*falta de permanência ou significado*." E assim nós temos agora duas crianças na **ESTRADA DA VIDA**.

4. Abel tornou-se um pastor de ovelhas e Caim tornou-se um agricultor.

➔ AÇÃO

Contudo chega o tempo em que os meninos já tinham bastante idade para fazer suas próprias escolhas quanto ao caminho que iriam percorrer.

1. Caim pode ter pensado: "*Está vendo este belo fruto no chão? Eu trabalhei bastante para cultivá-lo e certamente Deus ficará satisfeito com a minha oferta*". Mas, devemos lembrar, o trabalho das mãos de Adão e Eva não foi aceito por Deus. A tais esforços nós chamaremos de obras.

2. Abel, por outro lado matou um cordeiro e colocou-o sobre o altar como uma oferta a Deus, oferecendo assim um sacrifício de sangue.

➔ CLIMAX

Deus aceitou a oferta de Abel mas rejeitou a de Caim. É possível que Deus tenha mandado fogo dos céus como em outros casos semelhantes (I Reis 18:38).

A pergunta que fica é: "o que diferenciou essas duas ofertas?"

1. A Oferta de Caim:

- a. Errada quanto a natureza. Heb. 9:22
- b. Errada quanto a atitude. Gen. 4:3
- c. Errada quanto a motivação. Jd. 11

2. A Oferta de Abel:

- a. Certa quanto a natureza. Heb. 9:22
- b. Certa quanto a atitude. Gen. 4:4
- c. Certa quanto a motivação. Heb. 11:4

➔ APLICAÇÃO

Estes dois meninos foram criados no mesmo lar e aprenderam as mesmas verdades. A diferença é que Abel creu ou teve fé nesses ensinamentos. Por suas ações eles demonstraram o que havia em seus corações.

1. Esse incidente demonstra quão terrível é a incredulidade. Ela produziu desobediência, ira, inveja, ódio, assassinato, mentira, e finalmente uma terrível punição, a separação (veja

ilustração abaixo). Gen. 4.3-12



2. A fé, pelo contrário trouxe paz e justiça a Abel. Deus diz que apesar de morto ele ainda fala. (Hebreus 11:4)

3. A Palavra afirma que sem fé é impossível agradar a Deus. (Hebreus 11:6) Hoje, sob a graça ou em qualquer outra era, a fé é a condição indispensável para alguém ser aceito por Deus. Deus viu no sacrifício de Abel, ou seja no sangue derramado, a Jesus Cristo, o cordeiro morto antes da fundação do mundo (I Pedro 1:19,20). Hoje, nós não demonstramos nossa fé trazendo um cordeiro ao altar, mas sim nos achegando à cruz do Senhor Jesus Cristo e recebendo-o como Salvador.

CONCLUSÃO

Mais uma vez é demonstrada a verdade do verso: "*Há caminho que ao homem parece direito...*" Abel escolheu o caminho certo e Caim o caminho errado na ESTRADA DA VIDA. Muitas pessoas hoje continuam a trilhar o caminho de Caim (Judas 11), confiando em obras para a salvação. Nós entretanto, trilhamos o caminho de Abel, o caminho da fé (Heb. 11:4)

LIÇÃO 3 UNIDADE I / COMEÇANDO NOSSA JORNADA

O Primeiro "Aeronauta" Na Estrada Da Vida

Texto Básico: Gênesis 5

Versículo Para Memorizar: I Tessalonicenses 4:17

Versículo Guia: Gênesis 5:24

Objetivos:

- A. Entender a doutrina bíblica do **ARREBATAMENTO** da Igreja.
- B. Avaliar se estamos preparados para nos encontrar com o Senhor.

CONTATO

Qual é sua maneira preferida de viajar? Hoje, a maioria das pessoas prefere viajar pelo ar. Então que tal viajar pelo ar sem mesmo ter que entrar em um avião? Quem pode

simplesmente erguer-se no ar? O Velho Testamento narra a história de um homem que estava viajando na **ESTRADA DA VIDA** e que fez exatamente isto.

CONTEÚDO

CENÁRIO

Após Caim ter matado Abel, Deus deu um outro filho a Eva a quem ela chamou Sete. Deus prometera um redentor que deveria nascer de uma descendência de homens tementes a Ele. Entretanto, à medida que os povos se multiplicavam a terra, aumentava também a perversidade humana. Cada um deveria escolher que caminho seguir. Alguns poucos escolheram o caminho da fé, mas a grande maioria escolheu o caminho “que lhe parecia direito”. Gênesis fornece duas ilustrações de como os descendentes de Adão e Eva se multiplicaram:

1. Genealogia do orgulho - 4:17-24

- a) Caim constrói uma cidade. 17b
- b) Poligamia é praticada pela primeira vez. 19
- c) Progresso econômico e cultural
 - ♦ desenvolvimento da pecuária. 20
 - ♦ produção cultural. 21
 - ♦ descobrimento e uso dos metais. v.22
- d) Crescimento da violência. 23,24

2. Genealogia da fé - 5:1ss

- a) Extraordinária longevidade. (considere os descendentes de Sete em Gênesis 5:6-32). Observe que o mais velho de todos, Matusalém, viveu 969 anos (Gênesis 5:27). Esse homem foi o filho de Enoque a quem chamaremos de **O PRIMEIRO “AERONAUTA.”**
- b) A história de cada homem nessa lista, com a exceção de um, termina com as duas palavras “...e morreu”? Por que? “Porque o salário do pecado é a morte.” Esse comentário aparentemente banal indica, por sua constante repetição, que depois da queda a morte reinou como uma lei inexorável.
- c) Entretanto, mesmo em meio a essa realidade de morte universal, o poder da vida se manifesta, pois nenhum dos personagens da genealogia morreu antes de propagar a vida, para que apesar da morte de indivíduos, a raça pudesse ser preservada e a esperança do Salvador mantida.

AÇÃO

1. Observe o que o texto bíblico afirma sobre Enoque: “*Andou Enoque com Deus.*” Enoque vivia em comunhão com Deus. Ele andava pela fé. Isto implica que ele ofereceu a Deus o sacrifício apropriado. Duas pessoas não podem andar juntas a não ser que estejam de acordo. Podemos assumir então que a fé de Enoque agradou a Deus.

2. Em sua jornada Enoque pregava ou testemunhava à sua geração (Judas 14,15). A humanidade, entretanto, tornou-se incrédula. Trilhando seu próprio caminho, falava com muita arrogância, exaltando o homem e queixando-se de Deus. Enoque os preveniu que o Senhor viria um dia, mas eles zombaram de suas palavras e o ridicularizaram.

CLIMAX

Um dia, Enoque, então com 365 anos de idade (jovem para aqueles dias) simplesmente desapareceu! Pela fé Enoque foi arrebatado. Hebreus 11:5,6.

APLICAÇÃO:

A experiência de Enoque ilustra o que vai acontecer aos crentes no **Aeroporto da Graça**. Deus revelou um segredo ao apóstolo Paulo. A ele Deus disse que um dia o Senhor Jesus Cristo voltará do céu, haverá um som de trombetas, os túmulos se abrirão, os crentes sairão deles e nós os que estivermos vivos seremos arrebatados para encontrar o Senhor nos ares (I Tess. 4:13-17). Em nosso mapa, os crentes estão representados pelo **Avião da Salvação**.

1. Paulo chama isto, nossa "*bendita esperança*" (Tito 2:13). Não há motivo para temer a morte quando temos esta esperança. Alguém já disse: "*Eu estou esperando por Deus que me levará para as alturas e não pelo coveiro que me levará para a sepultura*".
2. Enquanto aguardamos a consumação de nossa esperança devemos testemunhar a todos, advertindo-os sobre o salário do pecado e anunciando a vida eterna em Cristo. II Coríntios 5:18-20
3. Após os crentes terem sido arrebatados deste mundo, haverá um período de terrível julgamento. Infelizmente, é possível que teremos de deixar para trás muitos entes queridos, por isso devemos fielmente falar de Cristo aos que nos são caros
4. Também, devemos nos manter puros enquanto aguardamos nosso Senhor. I Tess. 3:1

CONCLUSÃO

Em nosso próximo estudo falaremos do grande julgamento que caiu sobre o mundo após Enoque ter sido arrebatado. Hoje, ao encerrarmos nossa lição, se você ainda não o fez, receba o Senhor Jesus Cristo como seu Salvador, tendo assim a certeza de que está salvo e "a bordo" do **Avião da salvação** quando Cristo voltar. Se você já é cristão mas não está vivendo uma vida digna da "bendita esperança" você precisa confessar os seus pecados e assumir um compromisso de iniciar uma nova caminhada com Cristo.

LIÇÃO 4 UNIDADE I / COMEÇANDO NOSSA JORNADA

A Grande Enchente Na Estrada Da Vida

Texto Básico: Gênesis 6-10

Versículo Para Memorizar: João 10:9

Versículo Guia: Gênesis 6:7,8

Objetivos:

- A. Entender os principais eventos relacionados ao dilúvio.
- B. Explicar como a arca é um tipo de Cristo.
- C. Comprometer-se a testemunhar de Cristo a parentes e amigos.

CONTATO

Inundações têm causado graves problemas ao homem por muito tempo e em muitos lugares diferentes. Destruição, desabrigo, desespero e morte muitas vezes acompanham inundações. Tais inundações são localizadas, atingindo um número relativamente pequeno de pessoas. Nenhuma inundação que possa ocorrer em nossos dias se compara ao tremendo impacto causado pelo dilúvio universal descrito no livro de Gênesis.

CONTEÚDO

CENÁRIO:

1. A magnitude do pecado antes do dilúvio

Após Enoque ter sido arrebatado, as pessoas se tornaram cada vez mais perversas. Satanás estava muito ativo conduzindo os homens em seu caminho e tentando impedir a vinda do Redentor prometido em Gênesis 3:15. As pessoas tornaram-se tão más que aos olhos de Deus só havia mal. Duas realidades ilustram essa situação caótica:

- a) Corrupção total. (Gênesis 6:4)
- b) Domínio da violência. (Gênesis 6:11-13)

2. O propósito de Deus - mandar um dilúvio universal para destruir toda a vida na terra Gênesis 6:7,13,17.

3. Noé - Retidão em meio a corrupção. Gênesis 6:8-10; 7:1

AÇÃO

Deus disse a Noé: "*Faze uma arca...*" Gênesis 6:12a

1. Noé obedeceu a Deus apesar de jamais ter visto chuva ou inundação. Enquanto trabalhava árduamente na construção da arca, Noé também pregava a justiça de Deus, alertando sua geração para a destruição iminente. II Ped. 2:5; Mat. 24:37-39; Heb. 11:7

2. Noé obedeceu fielmente as instruções de Deus a respeito da arca:

- a) O material da arca. (Gênesis 6:14)
- b) As medidas da arca. (Gênesis 6:15,16)

- ♦ 135m de comprimento;

- ♦ 22,5m de largura;

- ♦ 13,5m de profundidade.

- c) Os passageiros da arca. (Gênesis 6:18-20)

3. Finalmente a arca foi terminada e o Senhor disse a Noé: "*Entra na arca, tu e toda a tua casa...*" (Gênesis 7:1a). Observe que Deus disse *entra* (no original, *venha*) porque Ele mesmo já havia entrado antes de Noé. Então "*...o Senhor fechou a porta após ele.*" (Gênesis 7:16b) A porta foi fechada e Noé com sua família ficou em segurança dentro da arca.

CLIMAX

1. A extensão do dilúvio, de acordo com a descção bíblica:

- a) 40 dias e 40 noites de chuva torrencial. Gênesis 7:12

- b) Fontes subterrâneas de água se rompem. Gênesis 7:11

- c) As águas cobriram os mais altos montes. Gênesis 7:19
 - d) Todos os seres que dependiam de ar para viver foram destruídos. Gênesis 7:21-23
2. O dilúvio diminuiu e se finda. Gênesis 8:1-14
- a) A arca encalha;
 - b) Os picos dos montes tornam-se visíveis;
 - c) Um corvo é enviado;
 - d) Uma pomba é enviada;
 - e) A pomba e a folha;
 - f) A pomba não retorna;
 - g) Surge a terra seca;
 - h) Após aproximadamente um ano do dia em que Deus disse "*entra*", Ele disse: "*Sai da arca*"(Gênesis 8:16a). Deus foi o primeiro a entrar e o último a sair.
3. Noé construiu um altar e adorou a Deus. (Gênesis 8:20)
4. Novo pacto de Deus com o homem.
- a) Promessa de constância na natureza. Gênesis 8:21,22
 - b) O homem é recomissionado. Gênesis 9:1
 - c) Domínio do medo sobre o reino animal. Gênesis 9:2
 - d) Dupla mudança dispensacional:
 - ♦ Nova regra dietética. Gênesis 9:3,4
 - ♦ Princípio básico do governo humano. Gênesis 9:5,6
 - e) Promessa e sinal. Gênesis 9:8-17

APLICAÇÃO

1. A experiência de Noé ilustra os termos bíblicos: "*salvo*" e "*perdido*". Fora da arca ele estaria perdido; dentro, ele estava salvo.
2. A arca fornece uma bela tipologia do Senhor Jesus Cristo:
 - a. Feita de Tábuas de cipreste (ilustra a humanidade de Cristo);
 - b. Revestida com betume (no original a palavra *betume* é a mesma usada para expiação.) O betume impediu a entrada das águas e manteve Noé a salvo.
 - c. Árvores deram suas vidas para a construção da arca; Cristo entregou-se à morte para salvar-nos do julgamento dos nossos pecados.
 - d. A arca possuía uma única porta lateral pela qual todos deveriam entrar. Cristo foi ferido no lado para que por Ele possamos entrar na vida eterna.
 - e. A arca foi batizada nas águas do julgamento. Cristo, por Sua vez, foi batizado no julgamento da morte por nós. (I Pedro 3:18-21)

CONCLUSÃO

1. Assim como o dilúvio foi enviado por Deus para julgar os pecadores, a Palavra de Deus diz que haverá ainda um outro grande julgamento no futuro que atingirá todos os que não

estão em Cristo Jesus.

2. Cristo é a arca - estando "nEle" estamos protegidos do julgamento de Deus contra o pecado. Cristo é também a porta. Ele diz: "Eu sou a porta. Se alguém entrar por Mim, será salvo..." (João. 10:9). Se você ainda não o fez, entre hoje pela porta que é Cristo!

LIÇÃO 5 UNIDADE I / COMEÇANDO NOSSA JORNADA

UMA BIFURCAÇÃO NA ESQUINA DA CONFUSÃO

Texto Básico: Gênesis 11

Versículo Para Memorizar: I João 1:7

Versículo Guia: Gênesis 11:8,9

Objetivos:

- A. Discutir os motivos que levaram Deus a rejeitar a construção da torre de Babel.
- B. Discutir os resultados da desobediência do povo.

CONTATO

1. Por que será que a maioria das pessoas gosta mais do dia do que da noite? Provavelmente porque nós gostamos de ver onde estamos indo e o que nós e os outros estão fazendo.

2. A Bíblia diz que Deus é luz e que nEle não há treva alguma (I João 1:5). A luz retrata a Deus e sua justiça, enquanto que as trevas falam de Satanás e do mal. Deus quer que seus filhos andem na Sua luz. Hoje veremos se os filhos de Deus andaram na luz ou nas trevas após o dilúvio.

CONTEÚDO

CENÁRIO

Na última aula vimos como o dilúvio destruiu todos os pecadores e como Deus confiou a Noé algumas novas "leis de trânsito". Podemos dizer que a Noé e seus filhos foi dado o "sinal verde" na **ESTRADA DA VIDA**. Gênesis 9:1-9

AÇÃO

1. A profecia de Noé acerca de seus filhos:
 - a) Cão (cananitas e egípcios) - Maldição
 - b) Sem - Benção (Israel veio de Sem; A Bíblia veio de Sem; Cristo veio de Sem);
 - c) Jafé - Engrandecido
2. Eles se multiplicaram rapidamente. (Gênesis 10)
3. Toda a terra falava uma só língua. (Gênesis 11:1).
4. Após uns 1000 anos já havia bastante gente na terra. Nós já vimos que quando há muita gente geralmente há muita maldade. E assim foi naqueles dias. Eles começaram a desobedecer todas as regras de trânsito.

5. O homem demonstrou ser incapaz de governar bem este mundo:

a) Conspiraram contra Deus- Gênesis 11:4

- ♦ Quando eles disseram: "*Façamos tijolos e edifiquemos para nós uma cidade e uma torre*", eles trabalharam para sua própria glória e não para a glória de Deus. Muitas pessoas hoje em dia estão construindo torres "de boas obras" e estão dependendo delas para chegar ao céu. Deus somente se satisfaz com as "obras da fé".
- ♦ Quando eles disseram: "*tornemos célebre o nosso nome*", mostraram que não queriam honrar o nome de Deus. Quando os homens adoram a si próprios, geram confusão e quebra da unidade do Espírito Santo.
- ♦ Quando eles disseram: "*não sejamos espalhados*", desafiaram o comando de Deus. Desobediência também traz confusão.

b) Tornaram-se idólatras - A torre era provavelmente um templo pagão onde eles adorariam os corpos celestes (sol, lua, estrelas). Eles adoraram as criaturas ao invés do Criador. (Romanos. 1:19-23)

➔ CLIMAX

Deus rejeitou a construção. (11:5-9)

1. Confundiu a linguagem do povo e chamou o lugar "Babel" = confusão. (Gên. 11:7)
2. Impediu a construção. (Gênesis 11:8)
3. Dividiu o povo em nações diferentes. (Gênesis 11:9)

➔ APLICAÇÃO:

Deus concedeu à raça humana várias as oportunidades mas ela desperdiçou todas. Como consequência Deus os entregou (os Gentios) aos seus pecados e maldades (Rom. 1:19-23). A raça humana partiu em direção ao **DESVIO DOS GENTIOS**. A raça humana escolheu o caminho que parecia correto aos seus próprios olhos mas que, na realidade, era o caminho da morte.

CONCLUSÃO

Na nossa próxima jornada, pegaremos a esquerda na **ESQUINA DA CONFUSÃO**, e veremos como Deus chama um homem para iniciar uma nova jornada pelo que camharemos de **ESTRADA DA PROMESSA**.

LIÇÃO 6 UNIDADE II / VIAJANDO PELA ESTRADA DA PROMESSA

NASCE UMA NAÇÃO

Texto Básico: Gênesis 12-36

Versículo Para Memorizar: Romanos 4:20,21

Versículo Guia: Gênesis 12:1-3

Objetivos:

- A. Identificar os elementos do pacto Abraâmico
- B. Discutir os resultados de crer e obedecer. a Deus
- C. Entender como Abraão se relaciona com Judeus e Gentios..

CONTATO

Nós sempre mantemos nossa palavra? Provavelmente não, mas Deus, sim. Ele não pode mentir. Pode levar centenas de anos para a promessa ser cumprida, mas se Deus prometeu, será cumprida. (Hebreus 6:13-18) No começo da **ESTRADA DA VIDA** Deus fez uma promessa a Adão e Eva. (Gênesis. 3:15) Ele prometeu enviar um conquistador para derrotar Satanás. Mas o que pode Deus fazer agora que a raça humana se entregara ao pecado e não havia uma descendência de homens tementes pela qual pudesse atuar? Até parece que Satanás vencera. Vamos tomar entrar à esquerda na **ESQUINA DA CONFUSÃO** e vejamos o que acontece.

CONTEÚDO

CENÁRIO

Deus renunciou sua direta comunicação com as nações e escolheu um homem através do qual iria cumprir seus propósitos.

1. A Chamada de Abrão (Gênesis 12:1) - É bem provável, que como os seus contemporâneos, Abrão fosse um pagão idólatra quando Deus se manifestou a ele em Ur dos caldeus. Entretanto, de acordo com Romanos 4:3 ele creu em Deus e isso lhe foi imputado como justiça.

2. Elementos do Pacto Abraâmico (Gênesis 12:1-4; 13:14-17; 15:1-7):

a) A Promessa de uma grande nação

- ◆ Posteridade natural - Israel (Jo. 8:37)
- ◆ Posteridade Espiritual - A família da fé (Gal. 3:6,7,29)

b) A promessa de uma terra. (Profecias de 3 perdas e restaurações: Gen. 15:13-15; Deut. 28:62-64; Jer. 25:11,12; At. 15:16-18)

c) A promessa de ser abençoado.

- ◆ Materialmente. (Gen. 24:34,35)
- ◆ Espiritualmente. (Gen. 15:6)

d) A promessa de ter seu nome engrandecido.

e) A promessa de ser uma bênção.

f) A promessa de abençoar todas as famílias da terra:

- ◆ Na presente dispensação: bênção espiritual em Cristo através da Igreja. (Ef. 1:3)
- ◆ No milênio: bênção física e espiritual através de Israel. (At. 3:19-21; Zac. 8:20-23)

3. Abraão relacionado com Judeus e Gentios:

a) Não circuncidado - Gen. 12-16; Rom. 4:10

- ◆ Abraão foi justificado sem nenhuma obra. Rom. 4:1-3
- ◆ Na presente dispensação somos justificados sem o auxílio de obras. (Rom. 4:4,5)
- ◆ Somos abençoados pela semente de Abraão, a qual é Cristo. (Gal. 3:14-16)

b) Circuncidado - Gen. 17

- ♦ Seu nome foi mudado para Abraão. (Gen. 17:5)
- ♦ Deus celebrou com ele o Pacto da Circuncisão. (Gen. 17:9-14)
- ♦ No Milênio todas as nações serão abençoadas por meio de Israel. (Zac. 6:20-23)

AÇÃO

Deus prometeu um filho a Abraão através do qual essas promessas começariam a se cumprir. (Gênesis 15:2-6). Os anos foram se passando e Abraão e Sara iam ficando cada vez mais velhos. Finalmente eles ficaram tão velhos que naturalmente já lhes era impossível terem um filho. Porém Deus não havia esquecido sua promessa a Abraão e após 25 anos de espera, o filho prometido, Isaque, nasceu (Gen. 21:1-7). Deus havia demorado para cumprir a sua promessa para que o nascimento de Isaque fosse um milagre. Deus estava também testando a fé de Abraão. Nós sabemos que Abraão passou no teste porque lemos em Romanos 4:20 que Abraão não duvidou da promessa de Deus.

CLIMAX

Deus prova a Abraão - Gênesis. 22:12

1. A natureza da prova: Deus estava testando a devoção e o amor de Abraão pedindo-lhe que sacrificasse seu amado filho.
2. A obediência de Abraão. (Heb. 11:17-19)
3. A submissão de Isaque.
4. A provisão de Deus.

APLICAÇÃO

A provação dada por Deus a Abraão foi realmente terrível, mas por ela Deus nos revela verdades maravilhosas .

1. Ilustra a obra redentora de Cristo.
 - a) Isaque e Cristo foram obedientes até à morte.
 - b) Abraão e Deus Pai não pouparam seu filho. (Ro. 8:32)
 - c) O cordeiro ilustra Cristo. (Heb. 10:5-10)
 - d) Isaque e Cristo foram restaurados. (Heb. 11:17-19)
2. Deus prova a Sua grande fidelidade em manter as Suas promessas. A prova de Abraão foi dada para nosso aprendizado (Romanos 4:16-25). Nós também cremos em Deus e recebemos Sua justiça (Romanos 4:5). Nós cremos que Cristo morreu pelos nossos pecados e foi ressuscitado (Romanos 4:24). Da mesma forma, nossas ações devem demonstrar a nossa fé.
3. Abraão recebeu grandes recompensas e ainda mais promessas após ter passado por sua prova (Gênesis. 22:15-18). Nós também recebemos grandes e preciosas promessas de Deus em Cristo, quando cremos em Deus e recebemos a Cristo Jesus como Salvador e Senhor. (Romanos 8:26-39).

CONCLUSÃO

Hoje, ao encerrar nosso estudo da vida de fé de Abraão, peçamos a Deus que nos torne fortes em nossa fé.

LIÇÃO 7 UNIDADE II / VIAJANDO PELA ESTRADA DA PROMESSA

A ESTRADA DA PROMESSA FAZ UM DESVIO PARA O EGITO

Texto Básico: Gênesis 37-50

Versículo Para Memorizar: Romanos 8:32

Versículo Guia: Gênesis 26:4; 28:13-15; 50:24

Objetivos:

- A. Identificar em seqüência, os principais eventos da vida de José..
- B. Identificar qualidades positivas na vida de José que devemos imitar.

CONTATO

Um telescópio nos permite ver de perto coisas que estão bem distantes. Viajando pela **ESTRADA DA VIDA** encontramos homens cujas vidas são como telescópios. Através de suas experiências nós podemos vislumbrar o que está bem distante na **ESTRADA DA VIDA**: os dias de Cristo, e até mesmo os dias do Reino. A estes homens damos o nome de "tipos" porque eles ilustram o que ainda está por acontecer. José, em especial, nos apresenta um exemplo da maneira como o Senhor Jesus Cristo foi tratado pelos seus irmãos, os judeus, quando Ele se encontrava aqui na terra.

CONTEÚDO

➔ CENÁRIO

José: Filho amado, irmão odiado. Gen. 37:1-11

1. Jacó amava a José mais do que amava seus outros filhos por ter ele nascido quando Jacó já era de idade avançada e também porque era filho de Raquel, sua esposa favorita. (37:3a)
2. Jacó fez para José uma túnica colorida, um sinal de autoridade e nobreza, demonstrando seu favoritismo e agravando ainda mais o conflito entre José e seus irmãos (37:3b)
3. O explícito favoritismo de Jacó e os sonhos de José levaram os irmãos de José a odiá-lo. (37:4,5,8,11)

➔ AÇÃO

1. A Conspiração para matar José. 37:12-36
 - a) José enviado por Jacó ao encontro dos irmãos (37:12-14).
 - b) José maltratado pelos irmãos. (37:18-24)
 - c) José vendido como escravo. (37:25-36)
2. José na casa de Potifar. Gen. 39:1-20
 - a) Sucesso (39:1-6)
 - b) Tentação (39:7:-12)

- c) Acusação (39:13-20)
- 3. José na prisão. 39:21-40:23
 - a) Sucesso (39:21-23)
 - b) Serviço (40:1-22)
 - c) Abandono (40:23)

CLÍMAX

- 1. José lembrado e exaltado - Gen. 41:1-46
 - a) O sonho de Faraó (41:1-8)
 - b) A interpretação (41:9-37)
 - c) A recompensa (41:38-57)
- 2. José reencontra sua família - Gênesis 42 - 50
 - a) Fome em Canaã (42:1-5)
 - b) Encontro no Egito (42:6-28)
 - c) Sofrimento de Jacó (42:29-43:15)
 - d) Identidade revelada (43:15-45:15)
 - e) Israel no Egito (45:16- 50:26)

APLICAÇÃO

A experiência de José é em muitas maneiras parecida com a de Cristo:

- ✓ Ambos eram filhos bem amados. Mateus 3:17
- ✓ Ambos eram fieis à vontade do pai. João 8:29
- ✓ Ambos usavam uma túnica de autoridade: multi-colorida e sem costura. João 19:23
- ✓ Ambos enviados em missão de misericórdia junto a seus irmãos. Lc. 19:11, Jo. 1:11
- ✓ Ambos foram odiados sem motivo. João 15:25.
- ✓ Ambos foram vendidos por moedas de prata. Mateus 26:15.
- ✓ Ambos foram falsamente acusados. Mateus 26:60
- ✓ Ambos foram esquecidos: José, pelo mordomo; Cristo, pelo seu povo. João 1:10
- ✓ Ambos tiveram companheiros na humilhação; um perdido outro salvo. Lucas 23:32
- ✓ Ambos foram retirados de uma cova e exaltados. Filipenses 2:5-11
- ✓ Ambos salvaram muitas pessoas da morte para a vida. João 3:16, 1:12
- ✓ Ambos finalmente são honrados pelos irmãos. Zacarias 12:10.
- ✓ Ambos deram graciosamente todas as coisas aos seu amados. João 12:1-6; Rom. 8:32.

CONCLUSÃO

Jacó e José morreram no Egito, mas morreram na esperança do cumprimento das promessas de Deus. José profetizou pouco antes de sua morte: "*Eu morro, mas Deus certamente vos visitará...*" (Gênesis 50:24-26). O Deus que guia o Seu povo na **ESTRADA DA PROMESSA** não pode mentir e nunca se esquece de Suas promessas. Este é o nosso Deus! Portanto, nós podemos confiar em suas preciosas promessas. (Romanos 8:28-39)

LIÇÃO 8 UNIDADE II / VIAJANDO PELA ESTRADA DA PROMESSA

PASSANDO A PÁSCOA NA ESTRADA DA PROMESSA

Texto Básico: Êxodo 1-14

Versículo Para Memorizar: I Cor. 5:7b

Versículo Guia: Êxodo 12:13

Objetivos:

- A. Usando as Escrituras, acompanhar a viagem dos israelitas em sua saída do Egito.
- B. Entender como Deus livrou o povo de Israel da escravidão no Egito.
- C. Entender como é completa nossa salvação em Cristo

CONTATO

Hoje, ao prosseguirmos em nossa jornada, aprenderemos como o povo de Deus foi salvo de três espécies de mortes ao viajarem na **ESTRADA DA PROMESSA**.

CONTEÚDO

CENÁRIO

Terminamos nossa última lição, no Egito, após a morte de Jacó e José. Enquanto José se encontrava no poder tudo ia bem com os filhos de Israel, mas depois de alguns anos um outro Faraó subiu ao trono, que, assustado com o grande número de israelitas começou a oprimi-los (Êxodo 1.8-22). Entretanto, Deus miraculosamente preserva a vida daquele que seria o libertador. (Êxodo 2:1-22)

AÇÃO

Quando a aflição se tornou tão grande que os israelitas já não mais podiam suportá-la, eles clamaram por Deus (Êxodo 2:23-25), Deus os ouviu e ordenou a Moisés que conduzisse o seu povo para fora do Egito e que o levasse à terra que Ele lhe tinha prometido. (Êxodo 3:1 - 4:17)

1. Objeções levantadas por Moisés:

- a) Insegurança - "*Quem sou eu?*" (3:11)
- b) Inferioridade - "*Mas se não crerem?*" (4:1)
- c) Insuficiência - "*Como posso eu?*" (4:10)
- d) Indecisão - "*Porque não outro?*" (4:13)

2. Sinais para a incredulidade.

- a) O cajado - lição de confiança. (4:2-5,17)

- b) A lepra - lição de dependência. (4:6,7)
 - c) A água transformada em sangue - lição de julgamento. (4:9)
3. Primeira confrontação com Faraó - Êxodo 5:1-14
 4. O protesto do povo - Êxodo 5:15-23
 5. A promessa de Deus - Êxodo 6:1-13

➔ CLÍMAX

As Pragas - Evidências da presença e poder de Deus (Êxodo 7:8-13:16).

1. Durante aproximadamente um ano, Deus enviou várias pragas sobre o Egito com o propósito de convencer Faraó a deixar o Seu povo sair do Egito, mas a cada nova praga o coração do Faraó se tornava mais endurecido. Finalmente, Deus determinou uma última expressão de julgamento sobre os egípcios - a morte de todos os primogênitos (Êxodo 11:1-10).
2. A morte teria atingido os primogênitos hebreus se eles não tivessem sacrificado o cordeiro pascal e se protegido pela aspersão do sangue. (Êxodo 12:1-28)
3. Diante da morte de todos os primogênitos do Egito, Faraó se rendeu ao poder de Deus e implorou a Moisés: "*Levantai-vos, saí do meio do meu povo!*" (Êxodo 12:29-33). Moisés, portanto, conduziu os israelitas para fora do Egito. Os egípcios até mesmo deram presentes aos israelitas para recompensá-los pelo seu trabalho no Egito. (Êxodo 12:34-51)
4. Mais uma vez Faraó se arrepende e decide perseguir o povo de Israel (Êxodo 14:5-9). O povo de Israel estava agora encurralado entre o Mar e o poderoso exército de Faraó. Entretanto, Moisés disse, "*Não temais, quietai-vos e vede o livramento do Senhor que hoje vos fará ... O Senhor pelejará por vós...*" (Êxodo 14:13-15). Então Moisés levantou a sua vara, estendeu-a sobre o mar, as águas se dividiram e o mar tornou-se terra seca, permitindo que o povo atravessasse a pé enxuto para a outra margem (Êxodo 14:21,22, 29-31). Os soldados do Faraó pensaram que também poderiam atravessar o mar, mas ao perseguir os israelitas, eles acabaram se afogando (Êxodo 14:23-28).

➔ APLICAÇÃO

Os israelitas foram salvos naquele dia de três espécies diferentes de morte: da morte do anjo, do mar, e do exército do Faraó. Deus fez tudo isso pelo Seu poder. Nós que aqui vivemos no **AEROPORTO DA GRAÇA** também temos a salvação de três espécies de morte:

- ① O Mundo (I João 5:4);
- ① A Carne (Romanos 6:1-14);
- ① Satanás (Efésios 6:10-17; I João 4:4).

CONCLUSÃO

Nós vimos que em cada caso a salvação dos israelitas dependia de crer e obedecer a Deus. Deus então demonstrava seu poder. A salvação do mundo, da carne e de Satanás, depende também crer e obedecer a Palavra de Deus. Cristo, nossa páscoa, foi sacrificado por nós. Quando nós cremos e recebemos, Deus opera em nós sua grande obra de salvação.

LIÇÃO 9 UNIDADE III / RUMO À TERRA PROMETIDA

UMA MONTANHA LANÇA SUA SOMBRA SOBRE A ESTRADA DA PROMESSA

Texto Básico: Êxodo 15-32

Versículo Para Memorizar: Gálatas 3:19

Versículo Guia: Êxodo 19:5,6

Objetivos:

- A. Explicar que a lei foi adicionada à promessa por causa do pecado.
- B. Discutir o papel da lei para nós que vivemos na Dispensação da Graça de Deus.

CONTATO

1. Vista de longe, uma montanha pode parecer apenas uma minúscula mancha escura, mas ao nos aproximarmos ela se torna tão grande que é possível que tenhamos de andar muito apenas para poder ultrapassar a sua sombra.
2. Hoje, ao acompanharmos os israelitas pela **ESTRADA DA PROMESSA**, chegaremos ao Monte Sinai, e veremos como essa montanha se tornou tão temível, como fumegava e tremia, e como Deus se dirigiu a Moisés do topo dessa montanha. Levou muito tempo para que os israelitas passassem a "sombra" dessa montanha.

CONTEÚDO

CENÁRIO

Os israelitas estão agora prosseguindo em sua marcha pela **ESTRADA DA PROMESSA** rumo à **TERRA PROMETIDA**. Deus decide provar o seu povo para ver se ele já está pronto para receber e governar a terra. Deus também quer demonstrar que a Sua presença será necessária durante todo o trajeto.

AÇÃO

Ao sair do Mar Vermelho os israelitas penetraram no Deserto de Sur. E aqui o teste começou.

1. *Primeiro Teste* - AS ÁGUAS AMARGAS DE MARA (Êxodo 15:23-25). Os israelitas falharam (murmuraram) mas Deus foi fiel. A árvore que Moisés jogou nas águas representa Cristo que torna doce o que é amargo. Cristo foi crucificado tomando toda a amargura do pecado, sobre Si mesmo.
2. *Segundo Teste* - A FOME (Êxodo 16:3-22) Novamente os israelitas fracassaram (murmuraram), mas novamente Deus provou sua fidelidade enviando-lhes o maná e as codornizes. O maná tipifica Cristo, o pão da vida (João 6).
3. *Terceiro Teste*- A SEDE EM REFIDIM (Êxodo.17:2-7). O povo falhou de novo (murmurou), mas Deus providenciou água de uma rocha. A rocha representa Cristo e a água o Espírito Santo (João 4:14).
4. Os israelitas chegaram ao Monte Sinai e acamparam em frente à montanha. Havia chegado o tempo do maior de todos os testes (Êxodo 20:20). Deus irá provar o amor e a fé

dos israelitas pela obediência aos mandamentos que Ele lhes dará.

a) O Pacto Mosáico - a dispensação da Lei

- ◆ O objetivo do pacto mosaico - Êxodo 19:5,6.
- ◆ A natureza do pacto mosaico - um pacto condicional - Deuteronômio 11:26-28
 - ✓ Obediência = Benção
 - ✓ Desobediência = Castigo

Observação: O Pacto da Lei não tinha o poder de invalidar a Promessa dada a Abraão aproximadamente 430 anos antes e ao qual a Lei foi adicionada (Gál. 3:17,18). Portanto, a Dispensação da Lei era um arranjo temporário. (Gál. 3:19)

b) Divisões essenciais da Lei:

- ◆ Os Dez Mandamentos - expressando a justa vontade de Deus (Êxodo 20:1-17)
- ◆ Os julgamentos - regulamentando as relações sociais de Israel (Êxodo 21-23)
- ◆ O Tabernáculo e o Sacerdócio - providenciando uma maneira pela qual os pecados de Israel fossem cobertos através do sacrifício de sangue (Êxodo 24-40)

➔ Clímáx

A apostasia de Israel (Êxodo 32)

1. O Bezerro de ouro (Êxodo 32:1-6)
2. A ira de Jeová (Êxodo 32:7-10)
3. A intercessão de Moisés (Êxodo 32:11-14)
4. A destruição das tábuas da lei (Êxodo 32:15-20)
5. Os três mil julgados (Êxodo 32:21-29)

➔ APLICAÇÃO

Israel passou no teste? Não, nem mesmo no primeiro dia após a lei ter sido dada. Mas o teste ainda não havia chegado ao fim. Eles viveram durante muitos anos sob a Lei, mas eles desobedeceram os mandamentos repetidas vezes. Deus adicionou os mandamentos às Suas promessas por causa da pecaminosidade de Israel. Foram adicionados até a chegada da semente prometida, mas eles acabaram por crucificar o Prometido quando ele chegou. Vejamos por que a Lei foi dada e o que ela provava.

1. A Lei não foi dada como um meio de salvação. (Gálatas 3:10,11)
2. A Lei foi dada por causa das transgressões (Gálatas3:19). Os israelitas pecaram repetidas vezes mas nunca compreenderam a pecaminosidade dos seus atos.
3. A Lei provava que eles eram tão pecadores quanto os gentios, e portanto, não tinham motivo para se orgulhar (Romanos 3:19,20)
4. A Lei provava que a santidade absoluta de Deus exigia justiça perfeita (Êxodo 20:3). Portanto, a única esperança de Israel consistia na justiça do Salvador prometido. (Gl. 3:24).

CONCLUSÃO

A quem foi dada a Lei? A Israel. E a era ou **DISPENSAÇÃO DA LEI** terminou com a crucificação de Cristo. A Lei foi dada a nós que agora vivemos no **AEROPORTO DA GRAÇA**? Não, mas nós podemos aprender com a lei as mesmas coisas que os israelitas aprenderam: (1) Nós somos fracos e pecadores em nós mesmos; (2) Deus exige justiça perfeita.

O que a lei não podia fazer por nós Cristo fez. Ele satisfaz as exigências da absoluta justiça de Deus (Romanos 3:21-31; II Coríntios 5:21). Podemos conseguir isso recebendo o Senhor Jesus Cristo como nosso Salvador. Tentar obedecer a lei nunca salvou ninguém, mas confiar na obra realizada por Cristo salvará a todos que O aceitarem.

LIÇÃO 10 UNIDADE III / RUMO À TERRA PROMETIDA

SOB A LEI NA ESTRADA DA PROMESSA

Texto Básico: Números 8-14

Versículo Para Memorizar: I Timóteo 2:5,6

Versículo Guia: Êxodo 19:5,6

Objetivos:

- A. Explicar porque Israel precisou de um mediador e quem foi ele.
- B. Mostrar que hoje há um só Mediador entre o homem e Deus.

CONTATO

1. Normalmente nós não temos medo do policial que passa pelas ruas em sua ronda diária. Teríamos medo sim se estivéssemos fazendo algo contra a lei. Eu ouvi falar de um menino que foi apanhado roubando uma bicicleta. O guarda ia levá-lo diretamente para a Delegacia de Polícia mas, naquele momento, o pai do menino chegou. O pai pediu ao policial que soltasse seu filho e prometeu que ele mesmo se encarregaria de punir o menino. Desta maneira o menino livrou-se de ir a julgamento. Seu pai tornou-se um mediador, isto é, ele se posicionou entre o menino e as penalidades da lei.

2. Veremos hoje, ao prosseguir na **ESTRADA DA VIDA**, que os israelitas também necessitaram de um mediador. Havia penalidades determinadas para a transgressão da lei. Bênçãos divinas seriam dadas aos israelitas se eles obedecessem a Lei, mas por outro lado muitas maldições recairiam sobre Israel caso os mandamentos não fossem obedecidos. (Deuteronômio 28).

CONTEÚDO

CENÁRIO

Após ter dado os mandamentos a Moisés no Monte Sinai, Deus, do Propiciatório, deu as orientações sobre como os israelitas deveriam continuar a jornada (Núm. 7:89- 9:23).

- 1. Os levitas deveriam carregar o tabernáculo; as trombetas de prata deveriam soar para convocar o povo para a marcha.
- 2. A nuvem que cobria o céu (que adquiria uma aparência de fogo durante a noite)

destinava-se a servir de guia para o povo de Israel.

AÇÃO

Eles deixaram o Deserto de Sinai e se dirigiram ao Deserto de Parã. (Números 10:11-36)

1. Chegando em Taberá o povo se queixou. Fogo do Senhor ardeu entre eles; Moisés orou a deus e o fogo cessou. (11:1-3) Moisés foi o mediador entre o povo de Israel e a ira do Senhor.
2. Chegando em Hazerote, Míriam e Arão tiveram inveja de Moisés e falaram contra Moisés. Míriam foi acometida de lepra. Moisés bondosamente intercede junto a Deus por ela, conseguindo a sua cura. Novamente Moisés agiu como um mediador (Números 12:1-16).
3. Eles acamparam em Cades e Moisés enviou doze espiões, um de cada tribo, para investigar o território (Números 13). Depois de 40 dias eles voltaram com as informações desejadas, e exibindo os frutos da terra disseram: "*Ela verdadeiramente mana leite e mel...*" Eles disseram porém que o povo da terra era poderoso e que as cidades eram grandes e fortificadas. Informaram também que haviam visto ali os filhos de Anaque (gigantes). Enquanto Calebe e Josué disseram "*Subamos animosamente, e possuamo-la em herança...*", os outros disseram: "*Não poderemos atacar aquele povo; é mais forte do que nós.*"
4. Novamente os filhos de Israel murmuraram contra Moisés (Números 14:1-39). Gritando em voz alta contra Moisés e contra o Senhor, ameaçaram escolher um capitão e retornar ao Egito. Moisés e Arão caíram sobre os seus rostos perante a congregação dos filhos de Israel enquanto o povo estava prestes a apedrejá-los.

CLÍMAX

A glória do Senhor se fez revelar no Tabernáculo diante dos israelitas e o Senhor disse a Moisés: "*Até quando me provocará este povo, e até quando não crerá em mim...? ...Com pestilência o ferirei, e o rejeitarei, mas farei de ti povo maior e mais forte do que este*" (Núm.14:11,12). Entretanto, mais uma vez Moisés intercede pelo povo (Números 14:13-19). O Senhor respondeu e disse que somente Calebe e Josué teriam permissão para entrar na terra prometida; os outros deveriam vagar pelo deserto por 40 anos. Os espiões que eram descrentes morreram de praga.

APLICAÇÃO

Israel merecia ter sido excluída por causa de sua descrença e pecado. De acordo com o nosso guia, a Bíblia, todos merecem ser excluídos: "*Pois todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus.*"... "*Pois o salário do pecado é a morte...*" (Rom. 3:23; 6:23). "*Deus expressa sua ira (contra o ímpio) todos os dias.*" (Salmo 7:11). Mas Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores (Rom. 5:8.), e vive sempre para interceder por nós (Heb. 7:25). Cristo é o nosso mediador. Ele está entre nós e a ira de Deus contra o pecado. Ele tomou sobre Si mesmo na cruz a punição que merecíamos pelos nossos pecados, e agora quando O recebemos como Salvador, Deus nos vê através dEle.

CONCLUSÃO

Hoje vimos Moisés como um "tipo" de Cristo, ilustrando a futura obra de Cristo como Mediador. Cristo é o único mediador entre Deus e o homem (II Timóteo 2:5)

JOSUÉ CONDUZ O POVO À TERRA PROMETIDA

Texto Básico: Josué 1-11

Versículo Para Memorizar: Josué 1:8

Versículo Guia: Josué 1:2

Objetivos:

- A. Demonstrar como Deus providenciou tudo o que era necessário para Josué cumprir sua missão.
- B. Provar que a vitória dos israelitas dependeria de sua fé e obediência à Palavra de Deus.

CONTATO

Hoje, em nossa caminhada pela **ESTRADA DA PROMESSA**, acompanharemos muitas batalhas travadas pelos filhos de Israel e aprenderemos o segredo da vitória.

CONTEÚDO

CENÁRIO

Com a morte de Moisés, o servo fiel de Deus, um novo líder, Josué, foi nomeado para conduzir o povo de Israel à **TERRA DA PROMETIDA**. Josué foi escolhido por ter demonstrado fé em Cades, quando os espiões descrentes tiveram receio de entrar naquele território. Durante os quarenta anos de peregrinação, os covardes e descrentes haviam morrido e Josué ficou encarregado de conduzir a nova geração para a conquista da terra.

1. A missão de Josué - 1:1,2
2. promessas de Deus a Josué - 1:3-5
 - a) *Todo o lugar que pisar a planta do vosso pé, vo-lo tenho dado.*
 - b) *Ninguém te poderá resistir, todos os dias da tua vida.*
 - c) *Como fui com Moisés, assim serei contigo.*
 - d) *Não te deixarei nem te desampararei.*
3. Condições para o sucesso de Josué - 1:6-9
 - a) Firmeza
 - b) Coragem
 - c) Obediência

AÇÃO

1. Josué envia espiões a Jericó. 2:1-24
 - a) Raabe protege os espiões.
 - b) Raabe demonstra fé

- c) Salvação é prometida a Raabe
2. Os israelitas atravessam o Jordão.
3. Os israelitas recebem orientação para a conquista de Jericó. Josué 6.

➔ CLÍMAX

A queda de Jericó

➔ APLICAÇÃO

Esta lhes parece uma maneira estranha de ganhar uma batalha? O povo de Jericó pensava que os israelitas eram loucos marchando assim ao redor da cidade. Deus quer que aprendamos que seu método não é o nosso. Ele quer que as coisas sejam feitas para Sua glória não para a glória do homem.

1. O que fez ruir as muralhas de Jericó? Fé em Deus e obediência à sua palavra.
2. O que salvou Raabe? Fé em Deus e obediência à sua palavra.
3. Qual o segredo do sucesso de Josué? Fé em Deus e obediência à sua palavra.
4. Como teremos êxito, nós que vivemos no **AEROPORTO DA GRAÇA**? Também nós temos uma batalha a enfrentar e uma "*terra prometida*" a procurar em nossa viagem pela **ESTRADA DA VIDA**.
 - a) Nossa "terra prometida" - *as regiões celestiais*. (Efésios 2:6,7)
 - b) Nosso inimigo - *principados... potestades... poderes... forças espirituais da maldade nas regiões celestes*. (Efésios 6:11,12.)
 - c) A vitória será nossa se tivermos fé e obedecermos a palavra do nosso Capitão, o Senhor Jesus Cristo.

CONCLUSÃO

É lamentável, mas após a vitoriosa batalha de Jericó, Israel nunca chegou a conquistar completamente a terra de Canaã apesar de terem entrado nela e dividido os lotes como Deus havia instruído. Isso aconteceu porque eles não obedeceram plenamente à palavra de Deus.

LIÇÃO 12 UNIDADE IV / DE JERUSALÉM A BABILONIA

DA ESTRADA DA PROMESSA PARA A AVENIDA DO REINO

Texto Básico: I Samuel 8 a II Samuel 6

Versículo Para Memorizar: Proverbios 12:15

Versículo Guia: I Samuel 12:24

Objetivos:

- A. Demonstrar a insensatez de deixar o EU dirigir nossa vida..
- B. Explicar como a **Estrada Da Promessa** tornou-se a **Avenida Do Reino**.
- C. Entender o porquê do fracasso de Saul e do sucesso de Davi como rei.
- D. Identificar as características de um bom líder e um mal líder.

CONTATO

Provérbios 14:12 afirma: *"Há caminho que ao homem parece direito, mas ao cabo, dá em caminhos de morte"*. Em nossa jornada pela **ESTRADA DA VIDA** já vimos muitos exemplos de pessoas que escolheram um ou outro caminho. Hoje falaremos sobre dois reis, um que escolheu o caminho da morte e o outro escolheu o caminho da vida.

CONTEÚDO

➔ CENÁRIO

1. Ao começar nosso estudo hoje, encontramos Israel, habitando há cerca de 350 anos na **TERRA PROMETIDA**, também chamada **CANAã**. Durante esses anos houve muitos períodos de pecados graves, transgressões da lei e idolatria. Nos momentos de crise nacional Deus levantava juízes para livrá-los dos seus inimigos.



2. Samuel, o último dos juízes estava envelhecendo e a idéia de ver seus filhos liderando o povo após sua morte não agradava aos isaelitas (I Sam. 8:3,5,6). Portanto, o povo pede a Samuel um rei para governar sobre eles (I Sam. 8:4,5). Isso não agradou a Samuel que se sentiu rejeitado (I Sam. 8:6). Entretanto, Deus afirmou que Ele e não Samuel era quem estava sendo rejeitado pelo povo (I Sam. 8:8)

➔ AÇÃO

1. Saul foi escolhido o primeiro rei. Ele era um moço alto e de belo porte que atraía a simpatia do povo, mas Deus não se alegrava com ele ao olhar em seu coração. As suas ações posteriores demonstraram o que havia em seu coração. (**OBSERVAÇÃO:** Exatamente aqui a **ESTRADA DA PROMESSA** passa a ser denominada **AVENIDA DO REINO**). Os textos dados abaixo fornecem uma detalhada descrição de quem Saul realmente era.

I Samuel 9:2 _____

I Samuel 13:14 _____

I Samuel 15:19 _____

I Samuel 17:11 _____

I Samuel 18:8,9 _____

I Samuel 18:11 _____

I Samuel 28:7 _____

2. Como conseqüência das repedidas demonstrações de incredulidade e desobediência de Saul, Deus escolheu a Davi para reinar em lugar de Saul (I Samuel 16: 1-13). Os textos dados abaixo fornecem uma detalhada descrição de quem Davi realmente era

I Samuel 16:12 _____

I Samuel 17:32 _____

I Samuel 17:37,45 _____

I Samuel 18:1 _____

I Samuel 24:12,13 _____

II Samuel 2:1 _____

II Samuel 6:19 _____

II Samuel 6:17,18 _____

CLÍMAX

Saul tenta matar Davi. (I Samuel 18:1,14)

1. Davi teve de fugir para salvar sua vida, ficando em exílio por muitos anos. Entretanto, Deus estava com ele, protegendo-o durante suas peregrinações.

2. Saul, por outro lado, se degradava cada vez mais, chegando a consultar uma necromante e lhe pedir conselhos. (I Samuel 28:7-19). Ele havia escolhido o caminho que lhe parecia certo aos seus olhos mas que na realidade nada mais era que o caminho da morte.

3. Após a morte de Saul, Davi tornou-se rei sobre Israel..

APLICAÇÃO

1. Saul representa o homem natural dominado pela velha natureza herdada de Adão e incapaz de entender e praticar a vontade de Deus. (I Cor. 2:14)

2. Davi representa o homem regenerado dominado pela nova natureza que obtemos quando recebemos o Senhor Jesus Cristo como Salvador. (I Cor. 2:15,16)

CONCLUSÃO

Quando recebemos a Cristo com Salvador e Senhor de nossas vidas o velho homem ou velha natureza, é crucificado com Ele (Rom. 6:6), por isso hoje nós podemos viver para Deus (Rom. 6:11-14)

O REINO GLORIOSO DE SALOMÃO

Texto Básico: I Reis 1-12; II Crônicas 1-9

Versículo Para Memorizar: Romanos 8:17

Versículo Guia: I Crônicas 22:10

Objetivos:

- A. Entender como a sabedoria dada por Deus ajudou Salomão a organizar o seu reino.
- B. Demonstrar que o sucesso de Salomão dependia da sabedoria dada por Deus e de sua obediência.
- C. Mostrar como o reino de Salomão é um tipo do futuro Reino Messiânico.

CONTATO

Quando crianças, quem nunca brincou de rei e rainha? Era muito divertido colocar uma coroa dourada na cabeça, vestir-se com um manto longo e fazer de conta que as outras pessoas fariam tudo o que nós ordenássemos. Entretanto, a Palavra de Deus nos diz que um dia todos nós reinaremos com Cristo.

CONTEÚDO

CENÁRIO

Após tornar-se rei de Israel, Davi desejou edificar uma casa ao Senhor para que Ele lá habitasse, mas Deus dirigiu-se a Davi por intermédio de um profeta dizendo: *"Tu derramaste sangue em abundância e fizeste grandes guerras; não edificarás casa ao Meu nome... eis que te nascerá um filho que será homem sereno... este edificará casa ao Meu nome; ele Me será por filho, e Eu lhe serei por Pai; estabelecerei para sempre o trono do seu reino sobre Israel"* (I Crônicas 22:6-12). Antes de sua morte, Davi constituiu ao seu filho Salomão, rei sobre Israel (I Reis 1:39).

AÇÃO

Salomão inicia o seu reinado como um monarca absoluto.

1. Ele dirigiu-se a Gibeom onde estava a tenda da congregação de Deus, e ali ofereceu holocaustos. II Crônicas 1:2
 - A) A oferta do senhor. (II Crônicas 1:7)
 - b) O pedido de Salomão. (II Crônicas 1:8-10)
 - c) O resposta do Senhor. (II Crônicas 1:11,12)
2. Salomão voltou a Jerusalém e deu graças a Deus. I Reis 3:15
3. A sabedoria de Salomão aplicada:
 - a) Com sabedoria ele julga uma disputa entre duas mulheres. (I Reis 3:16-27)
 - b) Ele organiza o seu reino. (II Crônicas 1:14-17) - Ele tinha quarenta mil cavalos em estrebarias para os seus carros e doze mil cavaleiros. Sua renda anual era de trinta

milhões de dólares. Seu trono era de marfim encrustado de ouro e todas as taças de que se servia eram de ouro.

c) Ele compôs 3.000 provérbios e 1.005 cânticos. Ele superou todos os reis da terra em riqueza e sabedoria. (II Crônicas 9:22)

➔ CLÍMAX

Salomão construiu o templo e o dedicou a Deus. (I Reis 8:2)

1. A arca da aliança do Senhor foi colocada no Santo dos Santos. Os levitas cantaram, tocaram seus instrumentos, e todos louvaram ao Senhor dizendo: "*Ele é bom, o seu amor dura para sempre*". (II Crônicas. 5:1-13a)

2. A glória do Senhor encheu a casa de Deus. (II Crônicas 5:13b,14)

3. Então Salomão ajoelhou-se e fez uma fervorosa oração. Ele previu dias de sofrimento, quando os israelitas seriam levados para terras estranhas e orou para que Deus os ouvisse os auxiliasse naquele dia. (II Crônicas 6:12-42)

4. Tendo Salomão acabado de orar, desceu fogo do céu e consumiu o holocausto e os sacrifícios. *Os sacerdotes não podiam entrar na casa do Senhor, porque a glória do Senhor tinha enchido a sua casa.* (II Crônicas 7:1,2)

➔ APLICAÇÃO

Anteriormente em nosso estudo nós falamos sobre o significado de um "tipo" nas Escrituras. Trata-se de um objeto, pessoa ou instituição que representa previamente alguém ou algo. O reino de Salomão tipifica o **REINO DO CÉUS** a ser implantado sobre a terra. Deus prometeu a Abraão, a Isaque, a Jacó, a Davi, um reino que duraria para sempre. Em nosso mapa este reino é representado pela **MONTANHA DO REINO**. Da mesma forma, Salomão simboliza o Senhor Jesus Cristo quando Ele reinará como **REI DOS REIS**, e todas as nações da terra virão adorá-lo e honrá-lo.

CONCLUSÃO

Todos nós que recebemos o Senhor Jesus Cristo como Salvador, hoje, nos tornamos passageiros do **AVIÃO DA SALVAÇÃO**. Algum dia seremos chamados para nos encontrar com o Senhor Jesus Cristo nos ares para estar com Ele para sempre. Depois, quando Ele voltar para reinar como **REI DOS REIS**, nós reinaremos com Ele na condição de co-herdeiros com Cristo. (Rom. 8:18-25; I Tess. 4:17; II Tim. 2:12; I Jo. 3:1-3)

Enquanto aguardamos sua vinda, Ele quer que sejamos seus embaixadores, esforçando-nos para fazer conhecida a mensagem da reconciliação. (II Coríntios 5:18-20)

LIÇÃO 14 UNIDADE IV / DE JERUSALÉM A BABILONIA

O DESVIO DO CATIVEIRO

Texto Básico: Reis e Crônicas

Versículo Para Memorizar: Rom. 6:16,17

Versículo Guia: II Reis 17:7,8

Objetivos:

- A. Entender a diferença básica entre obediência e desobediência.
- B. Identificar o processo de decadência dos reinos de Judá e Israel.
- C. Identificar as razões que levaram deus a castigar o seu povo.

CONTATO

1. Qual a diferença entre obediência e desobediência? Obediência significa agir de acordo com as instruções que nos são dadas. Desobediência significa infringir ou violar deliberadamente uma ordem ou mandamento.

2. Obediência e desobediência produzem conseqüências. Quando Deus deu a Lei aos israelitas, Ele estabeleceu com o povo um pacto condicional, exigindo obediência e determinando as conseqüências da desobediência. (Levítico 26)

CONTEÚDO

CENÁRIO

Salomão conhecia perfeitamente tais mandamentos, mas, bem cedo em sua carreira, começou a desobedecê-los (I Reis 2:24,25; 10:18-29; 11:1-10), sofrendo as conseqüências da sua desobediência (I Reis 11:11-43).

AÇÃO

Com a morte de Salomão, seu filho Roboão reinou em seu lugar. A política opressiva de Roboão provocou a revolta dos israelitas e a divisão do reino (I Reis 12:1-26): O reino do Sul, tendo Jerusalém como capital, formado pelas tribos de Judá e Benjamim; e o reino do Norte do qual Samaria se tornou capital formado pelas 10 tribos restantes.

1. Jeroboão foi o primeiro rei do reino do Norte, denominado Israel.
 - a) Jeroboão cometeu pecados graves e o povo o seguiu. (I Reis 12:25-33; 13:33,34)
 - b) Depois de Jeroboão, aproximadamente 18 reis governaram, sendo que todos eles foram idólatras e maus.
 - c) Finalmente, durante o reinado de Oséias, as profecias concernentes o castigo divino se realizaram (II Reis 17:1-23)
2. Roboão, continuou reinando sobre o reino do Sul, denominado Judá.
 - a) Ele também fez o que era mau aos olhos do Senhor. (II Crônicas 12:13,14)
 - b) Dos aproximadamente 20 reis de Judá, apenas 7 procuraram obedecer a Lei de Deus. Quando isso acontecia, a nação prosperava, prevalecia contra os inimigos e desfrutava paz.
 - c) Entretanto, a maioria dos reis de Judá fizeram o que era mal aos olhos do Senhor.
 - d) Vários profetas foram enviados por Deus para anunciar o castigo inevitável. (Jer. 25:11)

CLÍMAX

Durante o reinado Jeoiaquim, as profecias sobre o julgamento divino começam a se cumprir.

- ◆ 1. Nabucodonozor, rei da Babilônia, invade e subjuga Judá, levando os tesouros do

templo e a descendência real para Babilônia. (II Crônicas 36:6,7 ; Dan. 1:1-3)

- ◆ 2. Aproximadamente oito anos depois, Nabucodonozor retorna a Jerusalém deportando para Babilônia o rei, sua família, todos os príncipes e oficiais. (II Reis 24:12-14)
- ◆ 3. 10 anos depois, em represália a uma fútil tentativa de rebelião por parte de Zedequias, Nabucodonoor arrasa Jerusalém, destruindo inclusive o templo de Salomão. (II Reis 25:1-12)

APLICAÇÃO

A desobediência produz terríveis conseqüências.

CONCLUSÃO

Nós somos servos daquele a quem obedecemos. Rom. 6:16,17.

LIÇÃO 15 UNIDADE V / DA AVENIDA DO REINO O DESVIO DOS GENTIOS

OS PROFETAS VÊM DOIS PICOS DE MONTANHA

Texto Básico: I Reis a Malaquias

Versículo Para Memorizar: I Pedro 1:10,11

Versículo Guia: I Samuel 12:24

Objetivos:

- A. Identificar profecias referentes ao sofrimento e à glória de Cristo, comparando-as a duas montanhas.
- B. Entender o que significa e porque os profetas não viram o vale entre essas duas montanhas
- C. Contrastar verdades profetizadas e não profetizadas.

CONTATO

Hoje iremos cobrir um grande território em nossa jornada pela **ESTRADA DA VIDA**, e contemplar à distância os picos de duas grandes montanhas.

CONTEÚDO

Cenário

Em nossa última lição viajamos com os israelitas pelo **DESVIO DO CATIVEIRO**. Nós vimos como o povo de Israel tornou-se idólatra e teve que ser punido pelo seu pecado. Durante este período Deus levantou profetas, homens que falaram em nome de Deus, prevenindo os israelitas sobre o julgamento iminente e confortando os obedientes com as promessas da chegada de um Redentor e rei.

Havia uma coisa, contudo, que os profetas não podiam entender. Pedro fala sobre isto da

seguinte maneira: "*Desta salvação inquiriram e indagaram diligentemente os profetas.. ao dar de antemão testemunho sobre os sofrimentos que a Cristo haviam de vir, e sobre as glórias que os seguiriam.*" (I Pedro 1:10,11) Eles não podiam entender como o Prometido poderia ser um rei glorioso e ao mesmo tempo um servo sofredor e humilde. Em nosso mapa nós representamos os sofrimentos e as glórias do Messias por esses dois picos de montanha: a **MONTANHA DO CALVÁRIO** e a **MONTANHA DO REINO**.

AÇÃO

As profecias descrevem os eventos relacionados a cada uma dessas montanhas da seguinte maneira:

SOFRIMENTO NA MONTANHA DO CALVÁRIO

A traição.....	Zacarias 11:12,13
Vinagre e fel.....	Salmo 69:21
Zombaria.....	Salmo 22:7,8
Preso à Cruz.....	Salmo 22:16
Ferido na face.....	Miquéias 5:1
Ferido, afrontado e cuspidos.....	Isaías 50:6
Morte e Trevas.....	Isaías 53:9
Sofrendo por outros.....	Isaías 53:4-6
Contado com os transgressores.....	Isaías 53:12
Colocado na sepultura.....	Isaías 53:9

GLÓRIA NA MONTANHA DO REINO

Voltará em Glória	Daniel 7:13
Reino universal.....	Daniel 7:14
Domínio eterno	Daniel 7:14
Da semente de Davi.....	I Crônicas 17:11
Diante dEle Toda a terra se prostrará.....	Salmo 22:29
Confundirá as nações.....	Salmo 2:4,5
Rei no monte Sião.....	Salmo 2:6-8
Nome glorioso.....	Isaías 9:6,7
Reinará com sabedoria.....	Isaías 11:1-4
Ressurreto dos mortos.....	Salmo 16:10

APLICAÇÃO:

1. Os profetas e o povo estavam confusos com estas aparentes contradições porque eles não podiam ver o que nós vemos hoje. Passou-se um período de aproximadamente dois mil anos desde a **MONTANHA DO CALVÁRIO** e nós não sabemos quantos ainda passarão até chegarmos à **MONTANHA DO REINO**. A razão disto é Deus está operando hoje algo que era um segredo guardado em Si mesmo durante os dias dos profetas. Os profetas não sabiam que Israel rejeitaria o seu rei e que Deus iria colocar Israel de lado, abrindo a porta da fé aos gentios. O dia da graça, representando em nossa estrada pelo **AEROPORTO DA GRAÇA**, era um segredo, e, portanto, se nós tivéssemos vivido nos dias dos profetas, também não poderíamos ter visto o vale que separa essas duas montanhas proféticas. (Efésios 3:9). O Rei voltará em breve de acordo com a profecia; mas primeiramente o **AVIÃO DA SALVAÇÃO** levantará voo para encontrá-lo nos ares.

2. Nós lemos em Pedro que os profetas procuravam diligentemente e perguntavam sobre estas coisas. É isso o que Deus quer que façamos sempre que não entendermos qualquer coisa em sua palavra. Paulo afirmou que os cristãos de Beréia eram mais nobres, pois examinavam as escrituras todos os dias. (Atos 17:11)

CONCLUSÃO

Um dia a voz dos profetas foi silenciada. Por muitos anos Deus não se manifestou diretamente ao povo, mas os poucos que eram obedientes tinham a palavra escrita (o Velho Testamento). Enquanto eles iam examinando as Escrituras, esperavam e aguardavam o advento do rei. **A AVENIDA DO REINO** tornou-se tortuosa, desfigurada e negligenciada. Mal podia ser vista em meio às trevas de pecado que encobriam o mundo naqueles dias. Entretanto, na próxima lição ouviremos a voz que subitamente quebrou o longo silêncio.

LIÇÃO 16 UNIDADE V / DA AVENIDA DO REINO O DESVIO DOS GENTIOS

O REINO DOS CÉUS ESTÁ PRÓXIMO

Texto Básico: Porções dos Evangelhos

Versículo Para Memorizar: II Coríntios 5:21

Versículo Guia: Mateus 21:6,9

Objetivos:

- A. Explicar o significado do ministério de João Batista.
- B. Entender a natureza do ministério terreno de Jesus Cristo.
- C. Interpretar corretamente o incidente da mulher Cananéia descrito em Mateus 15.
- D. Identificar as razões que levaram Cristo a submeter-se ao Batismo de João.

CONTATO

Quatrocentos anos de silêncio! Teria Deus esquecido suas promessas? O rei prometido viria? Repentinamente uma voz quebra o longo silêncio! Deus falou novamente e essa mensagem está registrada em Mateus 3:23. A mensagem é clara: a Avenida do Reino deve ser preparada e endireitada para a vinda do Rei.

CONTEÚDO

CENÁRIO

Trinta anos antes de João aparecer proclamando esta mensagem, um menino havia nascido em Belém da Judéia em circunstâncias extraordinárias. Esse menino chamado Jesus era o Salvador prometido (Mateus 1:21-23). Trinta anos se passaram, durante os quais pouco se ouviu a respeito de Jesus.

AÇÃO

1. O ministério de João. Mat. 3:1-12
2. O batismo de Jesus. Mat. 3:13-17
3. A tentação de Jesus. Mat. 4:1-11
4. O ministério de Jesus
 - a) Sua mensagem - Mat. 4:17
 - b) Suas credenciais messiânicas - Mat. 4:23-25
 - c) Seus discípulos - Mat. 4:18-22
5. A missão dos discípulos - Mat. 10:1-10
 - a) A autoridade (vs. 1-4)
 - b) As instruções:
 - ◆ Quanto a audiência (vs. 5,6)
 - ◆ Quanto a mensagem (v.7)
 - ◆ Quanto ao método (vs. 8ss)

CLÍMAX

Um dia, um estranho incidente ocorreu. Jesus se encontrava no litoral de Tiro e Sidom quando veio procurá-lo uma mulher cananéia, uma gentia, que tendo ouvido falar do poder do Senhor Jesus Cristo desejava ser abençoada. Cristo lhe atendeu o pedido recompensando sua fé, apesar de não ser chegado o tempo para as plenas bênçãos do Reino serem dadas aos gentios. (Mat. 15:21-28)

APLICAÇÃO

Quando Jesus foi batizado, Ele o fez para cumprir a justiça da Lei, iniciando assim sua identificação com a humanidade. Submetendo-se ao batismo com água, uma cerimônia judaica representativa de purificação de pecados (Atos 22:16), Jesus, que não cometeu pecado, iniciou sua obra de tomar o lugar dos pecadores (Hebreus 2:17). À luz desses textos fica evidente que o batismo de Jesus foi único e que nenhum de nós jamais poderá seguir a Cristo em seu batismo.

CONCLUSÃO

Em nossa próxima lição, veremos como Cristo percorreu todo o caminho do Calvário para completar a sua obra de tomar sobre Si os nossos pecados. Hoje esta obra já está completa e nós, que cremos em Cristo, somos beneficiários de todas as bênçãos da salvação (Rom 8:32).

LIÇÃO 17 UNIDADE V / DA AVENIDA DO REINO O DESVIO DOS GENTIOS

A MONTANHA DO CALVÁRIO LANÇA SUS SOMBRA SOBRE A AVENIDA DO REINO

Texto Básico: Porções dos Evangelhos

Versículo Para Memorizar: Romanos 6:4

Versículo Guia: João 19:17,18

Objetivos:

- A. Identificar os principais eventos relacionados à morte e ressurreição de Cristo.
- B. Entender porque Jesus morreu.
- C. Entender o que significa o batismo de morte mencionado por Jesus.

CONTATO

Em nossa última viagem estávamos chegando cada vez mais perto do pico da primeira montanha vislumbrada pelos profetas. Nós a chamamos de **MONTANHA DO CALVÁRIO**. João Batista foi enviado por Deus para preparar o caminho do Messias, chamando os israelitas a se arrepender e ser batizados. O próprio Senhor Jesus submeteu-se ao Batismo com água, identificando-se assim com o seu povo. Hoje veremos que Cristo submeteu-se a um batismo ainda mais estranho, não no Jordão, mas no Monte Calvário; não em água, mas na morte.

CONTEÚDO

➡ CENÁRIO

Logo depois de sua entrada em Jerusalém montado em um jumento, Jesus perguntou aos seus discípulos: "*Quem dizem os homens ser o filho do homem?*" (Mateus 16:13-19).

- ✓ 1. Cristo chamou os israelitas crentes de sua *Igreja* (v.18). A palavra grega *ekklesia*, traduzida *igreja* significa literalmente, "chamados para fora". No reino milenar, Israel será uma nação de sacerdotes, que deverá conduzir os gentios a Cristo. Como tal, ela será uma *ekklesia* ou seja, "*igreja*".
- ✓ 2. A Igreja do reino seria edificada sobre o próprio Cristo - a sua pedra fundamental - sendo que Pedro receberia autoridade apostólica para portar suas chaves, para abrir as suas portas e convidar outros para dela participar.

➡ AÇÃO

Entretanto, logo após ter Cristo feito essa promessa a Pedro, Ele começou a revelar que precisaria primeiro morrer, antes que o reino pudesse ser estabelecido. (Mateus 16:21). Em Mateus 20:20-23, Cristo referiu-se aos seus sofrimentos e sua morte como um batismo. Um batismo de morte. Aproximava-se o tempo em que o Salvador e Rei teria que sofrer o Seu batismo de morte.

1. Jesus prediz mais uma vez sua morte - Mateus. 26:1-3.
2. A última Páscoa

- a) Jesus denuncia a traição - Mateus 26:21-25
- b) Jesus anuncia a Nova Aliança - Mateus 26:26-28
- 3. Agonia de Jesus no Getsêmani - Mateus 26:36-46
- 4. Aprisão de Jesus - Mateus 26:47-56)
- 5. O julgamento de Jesus:
 - a) Falsamente acusado diante de Caifás. 26:57-68
 - b) Julgado por Pilatos e condenado à morte - Mateus 27:11-31.
- 6. A crucificação - Mateus 27:32-56
 - a) Uma mistura de vinho e fel lhe é dada para beber - Mateus 27:34
 - b) Sua acusação escrita - Mateus 27:37
 - c) Suas vestes repartidas pelos soldados - João 19:23,24
 - d) Escarnecido pelo povo - Mateus 27:39-44
 - e) Orando pelos que o crucificaram - Lucas 23:34
 - f) Crucificado entre dois malfeitores - Lucas 23:33, 39-43
 - g) Abandonado pelo Pai - Mateus 27:46H)
 - h) Brada: "*Está consumado!*" - João 19:30

CLÍMAX

1. Jesus é sepultado - Mateus 27:57-61
2. Jesus ressuscitou - Mateus 28:1-6

APLICAÇÃO

Porque Jesus morreu?

1. Ele morreu pelos nossos pecados para nos dar a sua justiça. (I Cor. 15:3,4; II Cor. 5:21)
2. Ele usou uma coroa de espinhos para nos dar a coroa de justiça. (II Tim. 4:8)
3. Ele morreu por nós, mas ressurgiu dos mortos, a fim de nos dar Sua vida ressurreta (Rom. 6:3,4)

LIÇÃO 18 UNIDADE V / DA AVENIDA DO REINO O DESVIO DOS GENTIOS

PEDRO DIRIGE O TRÂNSITO NA AVENIDA DO REINO

Texto Básico: Atos 1-7

Versículo Para Memorizar: Atos 4:12

Versículo Guia: Atos 3:19-21

Objetivos:

- A. Identificar os motivos que levaram deus a conceder uma segunda chance aos judeus após eles terem crucificado o Senhor Jesus.
- B. Entender como pedro ofereceu oficialmente o reino a Israel.
- C. Entender o significado dos eventos ocorridos em Pentecoste.

CONTATO

Após a sua ressurreição, Cristo apresentou-se aos seus discípulos por diversas vezes durante um período de 40 dias, *"falando-lhes acerca do Reino de Deus."* (Atos 1:3) Em um desses encontros os discípulos indagaram: *"Senhor, é neste tempo que vais restaurar o reino a Israel?"* (Atos 1:6), ao que Jesus respondeu: *"Não lhes compete saber os tempos ou datas que o Pai estabeleceu pela Sua própria autoridade. Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas tanto em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra."* (Atos 1:7,8)

CONTEÚDO

CENÁRIO

Apesar de terem crucificado o Senhor, Israel teria a oportunidade de receber o Senhor ressurreto e o Seu Reino. Isso era absolutamente necessário para que as bênçãos prometidas por Deus pudessem ser derramadas sobre todo o mundo. Mas por que Deus estava sendo tão gracioso, concedendo a Israel a oportunidade de se arrepender após terem eles crucificado o Seu filho?

1. Em resposta à oração de Cristo na cruz: *"Pai, perdoa-lhes..."* (Lucas 23:34)
2. Em cumprimento às suas promessas: Deus tinha prometido a Abraão, Isaque, Jacó, Davi e outros, que por intermédio de seu descendente, Cristo, e através da nação, Israel, todo o mundo seria abençoado.
3. Como um teste final: Deus estava provando os seus corações. No passado, eles já haviam se afastado de Deus ao escolher um rei e adorando ídolos; Eles tinham crucificado o filho de Deus; agora o Espírito seria enviado como um teste final..

AÇÃO

A descida do Espírito sobre os discípulos no dia de Pentecoste.

1. Os eventos - Atos 2:1-13
 - a) Um som como de um vento muito forte invade a casa.
 - b) Algo semelhante a línguas de fogo pousa sobre cada um deles.
 - c) Todos os presentes ficaram cheios do Espíritos Santo.
 - d) Todos os presentes falaram em outras línguas, e testemunharam das grandezas de Deus nas línguas dos povos presentes na cidade.

2. A natureza - Atos 2:14-21

OBSERVAÇÃO: A contrário do que a maioria dos cristãos afirma, **NÃO** há nenhuma evidência que a Igreja, que é um corpo comum de judeus e gentios (Efésios 2,3) foi formada em pentecoste:

- ✓ Já existia uma igreja (Grego = ekklesia) em Pentecoste à qual os convertidos foram acrescentados (Atos 2:41; 5:11);
- ✓ Pedro refere-se aos eventos do Pentecoste como sendo os "últimos dias" de Israel (Atos 2:17);

- ✓ Pentecoste e a missão dos doze tinham como propósito a conversão escatológica de Israel, como descrito pelos profetas (Atos 2:14-36);
- ✓ A comissão de Jesus para pregar o evangelho foi entendida pelos apóstolos como sendo inicialmente focalizada exclusivamente em Israel (Atos 1:8; 10:27-29)

CLÍMAX

O Reino é oficialmente oferecido por Pedro a Israel (Atos 2:36-41; 3:12-26), porém, os governantes da nação, aqueles mesmos que haviam crucificado a Cristo, agora rejeitam o testemunho do Espírito Santo por intermédio dos discípulos, iniciando uma campanha de perseguição aos cristãos (Atos 4:1-4,18-22; 5:17-42) que culmina com o apedrejamento de Estevão e a subsequente devastação causada por Saulo (Atos 7:1-8:3). Tragicamente, a nação começa a cometer o pecado imperdoável, ou seja, a rejeição do Espírito (Mateus 12:31,32; 21:43-46; Atos 7:51-53). Mais uma vez, a incredulidade vai bloquear o trânsito na **ESTRADA DA VIDA**, semelhantemente ao que ocorreu em Cades- Barnéia.

CONCLUSÃO

Os discípulos viram o Cristo ressurreto, por isso creram, tornando-se poderosas testemunhas. Nós que vivemos hoje no **AEROPORTO DA GRAÇA** e que não vimos a Cristo com os olhos físicos, mas, com os olhos da fé o vemos através da revelação contida na Palavra de Deus devemos também ser testemunhas, proclamando a outros a mensagem da reconciliação (II Cor. 4:13; 5:18-20).

LIÇÃO 19 UNIDADE V / DA AVENIDA DO REINO O DESVIO DOS GENTIOS

O DESVIO DOS GENTIOS LIGA-SE À AVENIDA DO REINO

Texto Básico: Atos 8,9

Versículo Para Memorizar: II Coríntios 5:20

Versículo Guia: Atos 9:15

Objetivos:

A. Identificar os eventos relacionados à conversão de Saulo

B. Entender como Saulo seria o instrumento de Deus para alcançar os gentios.

CONTATO

Hoje, ao prosseguirmos em nossa jornada, vamos olhar novamente para a **ESQUINA DA CONFUSÃO**. Foi ali que a raça humana abandonou a Deus, e Deus, por sua vez, abandonou a raça humana às conseqüências de sua escolha. Depois renunciou a Sua direta comunicação com a humanidade. escolhendo um homem, Abraão, para através dele começar algo inteiramente novo. Portanto, a raça humana desviou-se aqui pelo **DESVIO DOS GENTIOS**, enquanto que abraão seguiu a Deus pela **ESTRADA DA PROMESSA**. Agora, devido à rejeição nacional de Israel da oferta do Reino, Deus, revela Sua decisão de escolher um novo apóstolo, não um entre os doze, para começar algo inteiramente novo tanto para os judeus como para os gentios.

CONTEÚDO

➔ CENÁRIO

Quando Estêvão estava sendo apedrejado, um homem se mantinha de lado, guardando as vestes daqueles que o estavam apedrejando. Seu nome era Saulo, um brilhante jovem fariseu, aluno dos melhores mestres de Palestina.

➔ AÇÃO

1. Após a morte de Estêvão, Saulo tornou-se o mais zeloso e cruel perseguidor dos primeiros cristãos (Atos 8:1-4). Entretanto, durante uma "missão" de perseguição, no caminho de Damasco, Saulo teve um encontro dramático com o Senhor Jesus ressurreto e abraçou a fé cristã (Atos 9:1-9).

2. Em Damasco, um discípulo de nome Ananias é avisado em sonho para ir e ministrar a Saulo. O Senhor disse o seguinte a Ananias sobre Saulo:

- a. Ele foi escolhido para levar o nome do Senhor perante os gentios bem como perante os filhos de Israel.
- b. Ele foi escolhido para sofrer em nome do Senhor. Saulo tinha um ministério especial de sofrimento, mas mais tarde, em uma de suas epístolas, Paulo disse que considerava uma graça padecer por Cristo (Filipenses 1:29).

➔ CLÍMAX

1. Logo após sua conversão, Saulo começou a pregar na Sinagoga afirmando que Jesus era o Filho de Deus, provocando espanto em todos os que o ouviam. (Atos 9:20-22)

2. Entretanto, os judeus também rejeitaram o testemunho desse novo apóstolo e conspiraram para tirar a vida de Saulo. O plano dos judeus chegou ao conhecimento de Saulo e os discípulos colocando-o em um cesto, fizeram-no descer pela muralha. (Atos 9:23-25)

3. Saulo então dirigiu-se à Arábia, onde por alguns anos permaneceu recebendo revelações de Jesus Cristo com respeito à mensagem que ele deveria proclamar. (Gálatas 1:11-17)

4. Saulo era um novo apóstolo, comissionado por Deus com uma nova mensagem, para realizar uma nova obra. exatamente aqui, o **DESVIO DOS GENTIOS** liga-se à **AVENIDA DO REINO**, uma vez que esta obra tem relação com os gentios.

➔ APLICAÇÃO

1. Quando pisamos em um objeto pontiagudo (um prego ou espinho), quanto mais pisamos maior é a dor que sentimos. Esta foi a experiência de Saulo ao lutar contra Cristo e recusar ouvir a sua voz. Há muitas pessoas como Saulo, hoje em dia. Algumas são até religiosas como Saulo o foi, porém insistem em prosseguir trilhando seu próprio caminho e não o caminho da fé.

2. Outros, crêem em Cristo como Salvador mas insistem em lutar contra o chamado de Deus para viver uma vida de consagração e serviço a Ele. Entretanto, a vida cristã nunca será feliz e completa enquanto não dedicarmos nossa vida inteiramente ao Senhor. (Romanos 12:1,2)

CONCLUSÃO

Deus chamou Saulo para executar uma missão especial para a sua honra e glória. Nós que vivemos na presente Dispensação da Graça de Deus também recebemos uma comissão especial de Deus. Nós todos somos chamados para ser "*Embaixadores da Reconciliação*". (II Coríntios 5:20)

LIÇÃO 20 UNIDADE VI / DO DESVIO DOS GENTIOS DE VOLTA À AVENIDA DO REINO

PEDRO ATRAVESSA O DESVIO DOS GENTIOS

Texto Básico: Atos 10-12

Versículo Para Memorizar: Atos 4:12

Versículo Guia: Atos 11:18

Objetivos:

- A. Entender porque Pedro relutou em ir até Cornélio.
- B. Entender como Pedro usou as chaves do Reino para abrir a porta da fé a Cornélio.
- C. Identificar as diferenças e semelhanças entre os ministérios de Pedro e Paulo.

CONTATO

Se observarmos atentamente uma maçã e uma laranja, iremos notar diferenças e semelhanças. Elas são diferentes na cor, no paladar, no tipo de casca e semente; elas são semelhantes na forma arredondada, ambas são frutas, ambas são comestíveis, ambas crescem em árvores. Da mesma forma, se analisarmos os ministérios de Paulo e Pedro, iremos encontrar diferenças e semelhanças.

CONTEÚDO

CENÁRIO

Começando em Atos 2, Pedro passou a exercer sua função de "**diretor de trânsito**" na **AVENIDA DO REINO**. Entretanto, até onde temos visto, ele guiava apenas Judeus para o Reino (Atos 11:19). Muitos têm tentado explicar esse fenômeno de várias maneiras, entretanto, a explicação mais plausível é de caráter dispensacional, ou seja, **revelação progressiva**. O incidente da conversão de Cornélio ilustra bem isso.

AÇÃO

1. Cornélio, um centurião romano, residente em Cesaréia, um homem piedoso, temente a Deus, generoso com os Judeus e zeloso em oração, recebe uma visita de um anjo de Deus. (Atos 10:1-8)
2. No dia seguinte, o Apóstolo Pedro recebe uma mensagem do Senhor. (Atos 10:9-23)
3. Pedro prega a Palavra a Cornélio, sua família e amigos íntimos. (Atos 10:24-43)

CLÍMAX

Enquanto Pedro ainda pregava, o Espírito Santo desceu sobre os que ouviam a Palavra, causando admiração que o mesmo dom havia sendo derramado sobre os gentios. Diante disso, Pedro ordenou que o batismo com água fosse ministrado a todos. (Atos 10:44-48)

APLICAÇÃO

Hoje, nós que vivemos aqui no **AEROPORTO DA GRAÇA**, compreendemos que há algumas diferenças entre o ministérios de Pedro e Paulo. Vamos estudar algumas dessas diferenças.

1. DIFERENÇAS

- a. Pedro foi enviado a Cornélio porque ele era piedoso e temente a Deus e era bom para os judeus (Atos 10:2,35). Mas o evangelho da graça chegou a nós através de Paulo porque éramos grandes pecadores, sem esperança (Romanos 3;10-18 ; Romanos 5:8,10).
- b. Sob o ministério de Pedro, todos os que foram salvos pelo evangelho, falavam em línguas, como um sinal dado por Deus (I Coríntios 1:22); Paulo, entretanto, limita o uso do dom de línguas na vida da Igreja e ainda prevê sua cessação. (I Coríntios 13-14)
- c. Pedro tinha que batizar com água aqueles que eram salvos (Marcos 16:15,16); Paulo disse: "*Cristo não me enviou para batizar*" (I Coríntios 1:17). O nosso batismo, hoje, é aquele que o Espírito Santo realiza ao nos fazer membros do Corpo de Cristo (I Coríntios 12:13).

2. SEMELHANÇAS

- a. Ambos pregavam a remissão dos pecados somente através da fé em Cristo. (Atos 10:43; Romanos 3:22)
- b. Ambos tiveram um ministério que abrangia todas as nações - o de Pedro para o estabelecimento do reino; o de Paulo para formar o Corpo de Cristo através da mensagem da reconciliação. (Atos 1:8; II Coríntios 5:19)
- c. Ambos prometem a volta de Cristo - Pedro anuncia a sua vinda como Rei; Paulo anuncia a sua vinda para arrebatrar os crentes. (Atos 3:20; I Tessalonicenses 4:17)

CONCLUSÃO

Pedro pregou por alguns anos unicamente para os judeus, até que Deus revelou que Ele não fazia distinção entre as pessoas. Ao apóstolo Paulo foi revelada a completa verdade referente à destruição total de todas as diferenças (Efésios 2:14). Na presente dispensação da graça de Deus, homens, mulheres, meninos e meninas de todas as raças podem ser salvos mediante a fé no Senhor Jesus Cristo, sem qualquer distinção.

Texto Básico: Atos 13-28; Epístolas Paulinas

Versículo Para Memorizar: Atos 28:27,28

Versículo Guia: Efésios 3:2,3

Objetivos:

- A. Entender como Paulo foi escolhido por Deus para ser o apóstolo aos gentios.
- B. Identificar cronologicamente, de acordo com a narrativa de Atos, como Israel foi colocado de lado e como a mensagem da graça de Deus chegou aos gentios.
- C. Entender o significado do termo "mistério" quando usado pelo apóstolo Paulo
- D. Identificar as implicações do fato que o apóstolo Paulo recebeu do Senhor Jesus Cristo a revelação de uma nova dispensação.

CONTATO

A palavra bíblica "separar" ou "separado" é muito significativa. Uma boa ilustração do seu significado é pensar em uma doceira preparando um bolo, que separa as claras das gemas, porque as claras serão usadas para uma finalidade diferente das gemas. "Separar", portanto, significa reservar para uma finalidade específica. As Escrituras estão repletas de referências a Deus separando objetos e pessoas para cumprir seus propósitos especiais. A nação de Israel foi separada a fim de testemunhar a todo o mundo a respeito do Deus verdadeiro. O apóstolo Paulo foi escolhido por Deus para nos revelar a verdade que, devido ao fracasso de Israel, Deus decidiu operar no mundo através de um novo grupo de "separados", a saber, a Igreja que é o Corpo de Cristo.

CONTEÚDO

CENÁRIO

Após sua conversão, Saulo permaneceu aproximadamente três anos na Arábia, retornando depois a Damasco. Três anos depois ele foi a Jerusalém para encontrar-se com Pedro, dirigindo-se depois para as regiões da Síria e da Cilícia (Gálatas 1:17,18). Aproximadamente 10 anos após sua conversão, quando serviam ao Senhor na Igreja de Antioquia, Paulo e Barnabé são chamados por Deus para executar um obra especial (Atos 13:2). Nós já aprendemos que Paulo foi chamado por Deus para exercer um duplo ministério: (1) Ir aos judeus da dispersão apresentando-lhes o Messias e anunciando o julgamento de Deus sobre eles (At. 9:20); (2) Ser o apóstolo dos gentios, levando-lhes a mensagem da Graça de Deus (Ef. 3:8,9).

AÇÃO

1. Um incidente descrito em Atos 13:6-12 ilustra bem o propósito de Deus colocar Israel temporariamente de lado e abençoar os gentios. Elimas (tipificando Israel) tenta evitar que Sérgio Paulo (tipificando os gentios) ouvisse a mensagem de Saulo, o qual ordena que ele fique temporariamente cego (tipificando a cegueira temporária de Israel como descrito em Romanos 9-11). Entretanto, o procônsul, vendo o que havia acontecido, creu maravilhado na doutrina do Senhor (tipificando a salvação dos gentios através da queda de Israel).
2. Dias depois, como era de costume, Paulo e Barnabé foram à Sinagoga em Antioquia da

Pisídia (At. 13:13,14). Eles pregaram a justificação pela fé (At. 13:15-41), e muitos demonstraram desejo de ouvir a Palavra pregada pelo apóstolo (At. 13:43,44). Os judeus contudo, vendo a multidão encheram-se de inveja e, blasfemando, contradiziam o que Paulo falava (At. 13:45). Então, Paulo e Barnabé, falando ousadamente declaram o propósito de Deus em colocar Israel de lado em favor dos gentios (At. 13:46-52).

3. Em Corinto, ele novamente se dirigiu aos judeus primeiro pregando na Sinagoga, testificando que Jesus era o Cristo, sendo novamente rejeitado (At. 18:1-6).

4. Em Roma, Paulo prega mais uma vez aos judeus (At. 28:17-23) e, novamente eles rejeitam a mensagem do evangelho (At. 28:24,25a). Finalmente, Paulo pronuncia a rejeição final de Israel (At. 28:25b-29).

➔ CLÍMAX

Ao dizer isso, o apóstolo estava colocando uma barreira ou um grande sinal de **PARE** na **AVENIDA DO REINO**. Israel, havia rejeitado o Pai, o Filho e o Espírito Santo, e, como consequência, sofreu uma cegueira espiritual temporária até que se cumpra o propósito secreto de Deus para a igreja. O apóstolo Paulo, em Efésios 3 chama esse aspecto particular do eterno propósito de Deus de "mistério" ou "dispensação da graça de Deus." Ele afirma que (1) o mistério lhe fora manifestado por revelação; (2) o mistério não foi dado a conhecer "aos filhos dos homens"; (3) o mistério foi revelado "aos seus santos apóstolos e profetas" pelo Espírito; (4) o mistério estava "oculto em Deus" não no Velho Testamento ou mesmo durante o ministério terreno de Cristo. Ao contrário do que muitos afirmam, o mistério não é a salvação dos gentios e o mistério não é o evangelho; o mistério significa que Deus abriu um novo canal, que não a nação de Israel, através do qual abençoa as outras nações, e que Deus agora está tomando crentes, judeus e gentios, batizando-os com o Espírito Santo, tornando-os assim um corpo comum, co-herdeiros e co-participantes de Sua promessa em Cristo por meio do evangelho (I Cr. 12:13; Ef. 3:6)

➔ APLICAÇÃO

✓ Nós vimos como toda uma nação escolheu as trevas ao invés da luz. Diante disto podemos perguntar como o mundo pode ser abençoado, se Israel, o instrumento de Deus, tornou-se cego? Há uma curva no fim da **ESTRADA DUPLA** na qual estamos viajando, nos conduzindo à parte mais gloriosa da **ESTRADA DA VIDA**. Nós a chamamos de **RODOVIA DA GRAÇA**.

✓ Quais são as implicações teológicas e práticas de reivindicar que o apóstolo Paulo recebeu por revelação do Senhor Jesus Cristo uma mensagem distinta da pregada pelos doze apóstolos?

1. Relativo à origem da Igreja - O dispensacionalismo clássico continua a localizar o começo da Igreja no dia de Pentecoste, enquanto que insiste em afirmar que a Igreja é uma revelação paulina. Entretanto, a incongruência desse princípio tem sido apontada por um grupo de dispensacionalistas que afirma que a Igreja realmente só começou com Paulo e sua missão aos gentios, i.e., quando a Igreja formada por judeus e gentios reconciliados independentemente da lei, de fato veio a existir.

2. Relativo ao batismo com água - A combinação de idéias essenciais que caracterizam a teologia dispensacional questiona se o batismo com água como uma prática da igreja pode ser devidamente abalizada na porção das Escrituras apropriada, i.e., as epístolas paulinas, pois uma forma de teologia que acredita ser a Igreja uma revelação paulina deve também seguir a direção de Paulo em estabelecer a ordem e prática da igreja. O fato de Paulo desassociar-se da prática do batismo com água (I Cor. 1:13-17), acrescido da prática paulina de transformar rituais judaicos em equivalentes espirituais (Rom. 6:3,4; Col. 2:11,12) e a completa ausência de qualquer comando ou

ordem em Paulo para fazer do batismo uma ordenança normativa para a igreja, sugere que o batismo com água não deveria ser praticado hoje por falta de autorização apropriada.

3. Relativo aos Dons de sinais - Os dons carismáticos permanentes devem ser diferenciados dos dons carismáticos temporários. Os dons carismáticos permanentes são dons ministeriais não miraculosos, concedidos pelo Espírito Santo visando a edificação da Igreja. Os dons carismáticos temporários são dons miraculosos que estavam em operação durante a era apóstolica, tendo servido a propósitos definidos e limitados (I Cor. 8:8-13).

4. Relativo à Esperança Cristã - A Igreja será arrebatada da terra para estar com Cristo antes da grande tribulação (I Tess. 1:10; 4:13-18).

CONCLUSÃO

Hoje nós podemos observar as terríveis conseqüências de rejeitar a palavra de Deus. Ao encerrar nossa lição pecamos a Deus que nos ajude a sempre ouvir e obedecer à voz do Espírito Santo.

Algum dia o mundo acordará e verá que todos os cristãos se foram. O Corpo de Cristo na

LIÇÃO 22 UNIDADE VI / DO DESVIO DOS GENTIOS DE VOLTA À AVENIDA DO REINO

PELO VALE DA TRIBULAÇÃO ATÉ O REINO

Texto Básico: Apocalipse

Versículo Para Memorizar: Salmo 24:7,8

Versículo Guia: Apocalipse 20:4

Objetivos:

- A. Entender o que significa a Grande Tribulação.
- B. Identificar cronologicamente, começando com o Arrebatamento, os principais eventos escatológicos descritos nas Escrituras.
- C. Caracterizar o reino milenar do Senhor Jesus Cristo implantado sobre a terra.

CONTATO

terra (representado pelo **AVIÃO DA SALVAÇÃO**), terá sido completado e chamado para estar com o Senhor para sempre. E assim, quando o propósito secreto de Deus para a Igreja se cumprir, a **AVENIDA DO REINO** será novamente aberta. Como já estudamos, os profetas viram os picos de duas montanhas proféticas: o **Monte do Calvário** onde Jesus foi crucificado, e o **Santo Monte** de Deus onde o trono de Davi seria estabelecido para sempre sobre Israel, e de onde fruiriam bênçãos para todas as nações. Após o Arrebatamento da Igreja os eventos proféticos convergirão para esse segundo monte.

CONTEÚDO

CENÁRIO

Por algum tempo, todo o mundo prosseguirá na sua marcha normal vivendo em "paz e segurança". (I Tess. 5:3). Os judeus de todas as partes do mundo começarão a regressar à Palestina, e reestabelecerão o culto no templo, mas isso será feito em incredulidade (Dan. 9:24-27).

AÇÃO

Então, surgirá um grande rei, que será bondoso para com os judeus e fará com eles uma aliança, mas que repentinamente a quebrará, dando início a um período de terrível tribulação, como nunca antes derramada sobre a terra. Esse período é chamado nas Escrituras de "**a grande Tribulação**". (Apoc. 7:14) Todo o mundo daqueles dias percorrerá esta estrada e muitos morrerão antes de chegar à **porta do reino**.

1. Este grande rei será chamado a Besta. (Apoc. 13)
 - a) Exercerá inspiração e poder satânicos (Apoc. 17:13)
 - b) Desafiará abertamente a Deus (I Tess. 2:4)
 - c) Exigirá adoração dos homens (II Tess. 2:4,11; Apoc. 13:5)
 - d) Perseguirá cruelmente os fieis (Apoc. 13:7)
 - e) Exercerá poder mundial (Apoc. 13:1,8)
2. Haverá ainda o falso profeta, também chamado a Besta (13:11).
 - a) Perveterá a religião mundial, colocando uma imagem da primeira besta no templo dos judeus e levando a humanidade a adorar a besta (Apoc. 13:12).
 - b) Combinará os poderes religioso e econômico controlando totalmente a ordem social daqueles dias (Apoc. 13:16-18).
3. Deus derramará a Sua ira inundando a terra com os julgamentos dos selos, das trombetas e das taças.
4. Durante este tempo, Israel clamará por Deus e Ele protegerá os fieis que não tiverem adorado a imagem (Apoc. 7:3-17). Muitos gentios também atravessarão a salvo a tribulação vestidos com mantos lavados pelo sangue do cordeiro.

CLÍMAX

Finalmente chegará o fim.

1. Cristo voltará como o **REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES**. (Apoc. 19:11-16)
2. A Besta e os reis da terra juntar-se-ão para lutar contra Ele, na mais terrível e sangrenta das batalhas. Com a vitória do Messias, a Besta e o falso profeta serão atirados no lago de fogo e Satanás será aprisionado no abismo por 1.000 anos. (Apoc. 19:17 - 20: 3)
3. Aqueles que tiverem atravessado vitoriosamente o **VALE DA TRIBULAÇÃO**, entrarão no **REINO DE DEUS**. Também os crentes que tiverem morrido durante a **tribulação** ressuscitarão para viver e reinar com Cristo por 1.000 anos (Apoc. 20:4-6). Isso é chamado de Milênio.
4. O prometido **REINO** glorioso do Messias será finalmente estabelecido.
 - a) As nações dos gentios se dirigirão a **JERUSALÉM** para adorar a Deus. (Isa. 11:10)
 - b) Deus retirará a maldição sobre a natureza e restaurará a terra, dando-lhe condições semelhantes às que existiam antes da queda. (Isa. 11: 6-9)

c) o milênio será um período de: paz (Mic. 4:2-4; Isa. 32:17,18); alegria (Isa. 61:7,10); conforto (Isa. 40:1,2); fartura (Amós 9:13-15); saúde (Isa. 35:5,6); justiça (Mat. 25:37; Sal. 24:3,4); obediência (Jer. 31:33); santidade (Isa. 35:8); verdade (Isa. 65:16).

5. Depois de 1000 anos do reinado glorioso de Cristo, Deus libertará Satanás por um curto período de tempo. Ele enganará as nações mais uma vez liderando uma grande rebelião contra o Messias. Fogo descerá do céu destruindo os inimigos do Senhor, Satanás será lançado no lago de fogo e o Senhor julgará a todos segundo as suas obras. (Apoc. 20:7-15)

APLICAÇÃO

Muitos cristãos têm dúvida sobre onde e como estarão quando tudo isso acontecer. A Palavra de Deus claramente afirma que os salvos na presente dispensação da graça de Deus, estarão com Cristo nas regiões celestiais, arrebatados da terra para estar com Cristo antes da grande tribulação, pois esse é o meio pelo qual a Igreja escapará da ira de Deus revelada durante a grande tribulação (Rom. 5:9; I Tess. 1:10; 5:9; Apoc. 3:10). Finalmente, quando Cristo se manifestar, nós seremos manifestos com Ele e com Ele reinaremos (Rom. 8:18-25; I Tess. 4:17; II Tim. 2:12; I Jo. 3:1-3).

CONCLUSÃO

Nossa jornada pela **ESTRADA DA VIDA** chegou ao fim. Nós começamos com o primeiro Adão e terminamos com o último, o **REI DOS reis e SENHOR dos senhores**. (Sal. 24:7,8)

Na **Estrada da vida**, o trânsito flui sempre em uma só direção - sempre para frente. É uma estrada de mão única. Não há oportunidade após a morte. Graças a Deus por vivermos no dia da graça do Senhor, no dia da salvação.